ADDLAP
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DÃO LAFÕES E ALTO PAIVA

Relatório Anual de Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local

Data: 18 / 08 / 2021

OG nº ——

OG do GAL ADDLAP:

Aprovado CE 20/08/2021
fh

PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014·2020 | LEADER | PORTUGAL 2020 | UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural *A Europa investe nas Zonas Rurais*

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO 3

1.1 - Enquadramento Socioeconómico 4

2 - INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL) 8

2.1 - Progressos da EDL em Relação aos Objetivos Estratégicos definidos 8

2.1.1 - Matriz de enquadramento lógico da EDL - objetivos estratégicos metas e resultados 8

2.1.2 - Análise de desempenho da EDL 9

Tabela 1 – EDL Valores Aprovados e Reorçamentação de 2019 10

2.2- Balanço Global da Implementação da EDL 10

2.2.1 - Concursos abertos 10

2.2.2 - Candidaturas apresentadas e investimento proposto 11

2.2.3 - Análise, aprovação e contratação 11

2.2.4 - Execução Financeira 14

2.2.5 - Metas e indicadores 16

2.3 - Balanço Detalhado por Operação 16

2.3.1 - Op. 10.2.1.1 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas 16

2.3.2 - Op. 10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização 17

2.3.3 - Op. 10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração 18

2.3.4 - Op. 10.2.1.4 Cadeias curtas e mercados locais 18

2.3.5 - Op. 10.2.1.5 Promoção de produtos de qualidade locais 19

2.3.6 - Op. 10.2.1.6 Renovação de aldeias 19

3 - INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS 21

3.1 - Avaliação da Contribuição da EDL para o Desenvolvimento Rural, Resultados e Impactos, incluindo uma Descrição da Abordagem de Avaliação e Métodos Escolhidos 21

4 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL 22

4.1 – Informação sobre Auditorias e Controlos Efetuados 22

4.2 – Problemas Encontrados na Gestão da EDL e Medidas Corretivas 22

4.3 – Relacionamento com a Autoridade de Gestão 24

4.4 – Relacionamento com o Organismo Pagador 24

4.5 – Articulação com outras Medidas do PDR e outros Instrumentos de Políticas do Território 25

5 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE 26

5.1 – Funcionamento e Animação 26

5.2 – Informação e Publicidade 27

6 - INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL 26

ANEXO I - Tabelas Auxiliares 32

1- INTRODUÇÃO

Resumo

A ADDLAP definiu a sua estratégia de atuação, com base na importância da existência de parcerias efetivas e diversificadas, com entidades direcionadas para a concretização dos mesmos objetivos. A fundamentação da parceria assentou na cooperação e na sinergia entre os diferentes setores de atividade.

Os diversos parceiros da ADDLAP, quer pelos seus fins, quer pelo conhecimento do território constituem um elemento fundamental na implementação do desenvolvimento local e rural integrado. Atualmente a ADDLAP tem vinte e seis associados e quarenta e um parceiros, incluindo entidades públicas e privadas. Está a caracterizar-se por ser um período trabalhoso, com novos desafios para o GAL, que reforçou as suas competências, tanto pelo foco do DLBC mais centrado nas explorações e produções agro – alimentares, como por ser plurifundo, com vários interlocutores ao nível da gestão, mas que atualmente conta com os conhecimentos necessários para a sua aplicação.

No ano de 2020 não podemos deixar de referir o efeito **da pandemia COVID 19** na implementação do DLBC, tanto a nível das atividades de animação e cooperação, como na execução de projetos, sobretudo aqueles de âmbito turístico. O impacto da pandemia também se faz sentir a montante das operações, tendo os beneficiários reportado um conjunto de constrangimentos, dos quais destacamos os seguintes: concursos desertos, no âmbito do CCP; falta de prestadores de serviços (ex: trabalhos de construção civil); falta de matérias-primas essenciais, e respetivo aumento de preço.

Além da M10 LEADER- do PDR, decorreram, também, atividades no âmbito do POCentro, nomeadamente a análise das candidaturas relativas ao Sistema de Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo +CO3SO e a preparação da candidatura a integrar na PI 9.10 Proteção, Valorização, Conservação e Promoção do Património Histórico e Cultural com elevado interesse turístico, bem como animação e divulgação.

O GAL-ADDLAP continuou o percurso iniciado em 2019, no que diz respeito à execução, sendo que a taxa de compromisso chegou aos 80%, com projetos em carteira, que esgotam o orçamento disponível, havendo necessidade de reforço financeiro. Com este aumento de compromisso, registado, nos últimos dois anos, ainda não é possível averiguar o correspondente impacto ao nível da execução. Mas podemos, desde já, destacar alguns estrangulamentos ao nível da validação dos pedidos de pagamentos.

Abriu-se o quarto aviso das medidas 10.2.1.1 e o quinto da 10.2.1.2 e em dezembro iniciou-se o segundo da 10.2.1.4, na componente cadeias curtas.

O presente relatório está dividido em seis partes: **enquadramento; informação sobre a implementação da estratégia de desenvolvimento local; informação sobre as atividades de avaliação realizadas; medidas tomadas para garantir a qualidade e a eficácia da implementação da EDL; medidas para garantir os requisitos de funcionamento, animação e publicidade** e **informação sobre atividades de cooperação interterritorial e transnacional**. Previamente, há um breve enquadramento socioeconómico do território da ADDLAP e das dinâmicas dos principais setores de atividade, com informação atualizada. No segundo capítulo efetuamos análise das candidaturas e sua execução. Não foram incluídas as tabelas preenchidas a zero, relativas às medidas em que ainda não se verifica o encerramento de projetos. No terceiro capítulo são caracterizadas as atividades de avaliação realizadas. No quarto capítulo, tendo em atenção os constrangimentos, indicamos as dificuldades e as medidas adotadas para as colmatar. No quinto abordam-se as atividades para garantir os requisitos do funcionamento, animação e publicidade, que apesar da diminuição do investimento nesta ação o GAL ADDLAP, tentou da melhor forma possível fazer chegar a informação aos seus parceiros e população em

geral, bem como realizou iniciativas de apoio à dinamização do território. No sexto capítulo apresenta-se os projetos de cooperação e respetivas atividades.

Por fim, não podemos deixar de referir que, apesar dos constrangimentos, e a equipa em teletrabalho, a dinâmica não abrandou, sobretudo ao nível da análise e aprovação de candidaturas, que foi, sensivelmente, o dobro dos anos anteriores.

Há que ter em atenção, especial, no acompanhamento das EDLBC, neste período de programação, assaz, conturbado e atípico, iniciado com o impacto dos incêndios em 2017, no território, e no final com a pandemia COVID-19. Perante estas adversidades, importa prolongar e adaptar os instrumentos de modo a dinamizar as áreas de interior e reforçar a sua capacidade resiliência, cujo grau esforço não é uniforme em todo o território, sendo os princípios da abordagem LEADER, os que nos parecem mais adequados a esse fim.

Concluímos que este relatório pretende caracterizar de uma forma sucinta todas as atividades do DLBC M10 LEADER, tendo consciência porém que a capacitação dos territórios e das populações continua a ser uma necessidade permanente, sem a qual a aplicação de instrumentos de apoio ficará sempre aquém do esperado e desejável

1.1 - Enquadramento Socioeconómico

O território de intervenção da ADDLAP é de tipologia rural, tem área de 1.267,71 Km2, 4.5% da região centro e 36.3% da NUTIII Dão-Lafões, engloba 5 municípios (Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela) e um total de 53 freguesias. Do concelho de São Pedro do Sul não inclui as freguesias de Manhouce, Sul, União das freguesias de Candal e Carvalhais, União de freguesias de Santa Cruz da Trapa e S. Cristóvão de Lafões e União de freguesias de S. Martinho por pertencerem à ADRIMAG. Do concelho Viseu estão excluídas as freguesias de Ranhados, Rio de Loba e União das Freguesias de Viseu, por serem consideradas urbanas.

Ambiente e Biodiversidade

A qualidade do ambiente e a biodiversidade existente está bem patente no território, destacando-se pela sua importância 2 Sítios de Importância Comunitária que integram a Rede Natura, respetivamente: Cambarinho no concelho de Vouzela, com uma área de 23,31 ha e Rio Paiva que envolve os concelhos de S. P. do Sul (949 ha), V. N. de Paiva (1.912 ha) e Viseu (54 ha).

A estratégia proposta permite antever que se pretende o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas para valorizar os espaços naturais e classificados do território, cuja gestão deverá ter um bom nível de sustentabilidade e ser uma boa prática transferível para as restantes áreas do território.

Dinâmica Demográfica

As dinâmicas demográficas do território registam uma diminuição da taxa de natalidade, um envelhecimento significativo da população e uma diminuição generalizada da população. De acordo com o INE, entre 2011 e 2017, continua a verificar-se a redução da população, mais significativa em Vouzela, Vila Nova de Paiva e São Pedro do Sul, que se situa na ordem dos 6%, mas não tão acentuada como entre 2001-2011, que em Vila Nova de Paiva era de 15,7%. Por outro lado Viseu, que registou entre 2001-2011 um crescimento da população de 3.3%, entre 2011 e 2017, está ter uma diminuição de 1,7%. Mesmo, assim, inferior aos restantes municípios, mas a qual deve merecer atenção, pois trata-se de uma das maiores cidades médias e capital de distrito, refletida na sua dinâmica e no seu desígnio de "melhor cidade para se viver", estamos perante um território

com fragilidades demográficas significativas. Trata-se de um território que viu, na sua globalidade, a população reduzir-se em 2.8% (2011-2017), revelando, que é necessário uma atuação que reforce a capacidade de resiliência e em alguns casos o potencial para atrair pessoas e negócios e, assim, reverter o ciclo de perda, sendo por isso imprescindível promover ações tendentes a reter a população e evitar a fuga dos jovens. A seguir a Viseu, Oliveira de Frades é o município com menor perda de população, por força da sua dinâmica empresarial.

A estrutura etária dos residentes (2011-2017) revela sinais preocupantes de envelhecimento, se atendermos ao peso significativo das pessoas com 65 e mais anos, que representam 22,5%, e que se tem acentuado drasticamente desde 2001. O índice de envelhecimento concelhio faz sobressair, em apenas 6 anos (2011-2017), o envelhecimento galopante que ocorreu em Vouzela (236,5 para 284,1), São Pedro do Sul (219,3 para 263,2) e Vila Nova de Paiva (206,9 para 243,9). Dos indicadores analisados releva-se entre 2011 e 2017, ainda, uma diminuição da taxa bruta de natalidade na ordem dos 13%, tendência que se tem vindo a verificar sobretudo nos concelhos com maior envelhecimento.

Potencial Humano

O potencial humano é uma prioridade nacional com foco na superação do défice estrutural de qualificações da população, na promoção do conhecimento científico, inovação e modernização do tecido produtivo, na estimulação da criação e qualificação do emprego e na promoção da igualdade de oportunidades.

A taxa de analfabetismo, apesar da redução desde 2001, continuava em 2011 a ter um peso muito significativo em V. N. de Paiva (12,4%), bem como em S. Pedro do Sul (9,1%). Viseu, com 5,4%, surge mais uma vez em destaque, com indicadores mais favoráveis.

Todavia, se atendermos à taxa de retenção e desistência do ensino básico regular no ano 2017, na NUTS III temos uma taxa de 3,8%, nos concelhos de intervenção, Vila Nova de Paiva com 7,1%, Vouzela com 4,8%, S. Pedro do Sul com 2,6%, Viseu com 2,4% e por último Oliveira de Frades com 2,3%. Vila Nova de Paiva têm um valor superior neste indicador, bem como já tinha em 2011, no que concerne à taxa de analfabetismo. Fato a reter com especial atenção.

Dinâmica Empresarial e de Emprego

A dinâmica empresarial nos concelhos de intervenção acompanha de perto a da Sub-região Dão Lafões e a da Região Centro, registando-se de 2011 para 2017, um crescimento de 15,66% de empresas de diferentes ramos de atividade. Houve uma variação total percentual positiva na área de intervenção da ADDLAP, 15,66% vs 14,82 Dão Lafões.

As atividades económicas com maior representatividade em 2017 continuam a ser os setores do: "comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos"; "agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca"; atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares"; e "atividades administrativas e dos serviços de apoio". São sensivelmente as mesmas empresas com importância ao nível do volume de negócios.

Em Portugal, de 2011 a 2013, a variação da taxa de desemprego foi significativa de 4,0% para 16,2%, no entanto, atualmente encontra-se a diminuir, sendo em 2017, 12,7%, segundo a PORDATA.

A análise da variação de número de desempregados inscritos nos centros de emprego no ano de 2017 nos concelhos da área de intervenção da ADDLAP, replica o modelo regional e nacional, detém uma diminuição cerca de 39,43% face a 2014, sendo o sexo feminino o mais representativo e com idade entre os 35-54 anos; com escolaridade de nível básico.

Dinâmica dos Setores de Atividade Relevantes

Agricultura e floresta

Entre 1999 e 2009, desapareceu um significativo número de explorações no território (- 29,9%), o que se traduziu em menos 2.750 explorações e menos 10.336 ha. A dimensão média das explorações agrícolas (4,2 ha) apresenta um valor próximo do verificado na Sub-região Dão-Lafões (4,4 ha), mas muito inferior ao da Região Centro (8,4 ha) e do país.

As Explorações Agrícolas Familiares continuam a ter uma importância significativa no território. Todavia, a mão-de-obra agrícola entre 1999 e 2009 teve uma redução de 40% alinhada com a diminuição da sub-região e a região.

Relativamente à estrutura etária da população agrícola familiar mantém-se o elevado peso de trabalhadores com 65 e mais anos, que oscila entre 26,6% em Oliveira de Frades e 35,8% em Viseu.

Também a escolaridade é um indicador a investir, se pretendemos melhorar a inovação, a comercialização, a gestão e a produção. Nos 5 concelhos, "a população agrícola sem escolaridade e com o 1º ciclo" ultrapassa sempre os 60%. Apesar de estarmos perante um cenário de escolaridade menos favorável, releva-se o envolvimento de população com escolaridade de nível superior, com maior significado em Viseu (6,9%), nomeadamente os Jovens Agricultores.

A floresta é de extrema importância para a sustentabilidade do território quer para a qualidade ambiental quer para o desenvolvimento do turismo de natureza, verifica-se um significativo contraste territorial na "Área dos usos do solo" entre Oliveira de Frades (70,0% de floresta) e V. N. de Paiva (49,9% de matos). Em termos de espécies dominantes evidencia-se claramente a área de pinheiro bravo (66,9%), seguida da do eucalipto (18,9%) e dos carvalhos (8,9%). O significativo peso de matos na área total (23,2%) é uma condicionante territorial a ter em conta, tanto mais que em 2013, considerando a distribuição de áreas ardidas em Portugal, foram as áreas de matos as mais afetadas pelos incêndios.

Atividade turística

O território em causa tem condições propícias para desenvolver uma oferta turística diversificada nos domínios do turismo ambiental, de aventura, cinegético, gastronómico, cultural, fluvial, termal, religioso, saúde e rural; apesar de carecer de uma articulação entre operadores e promotores turísticos no domínio das permutas que diminuem as perdas de efetivos e de uma estruturação de pacotes integrados que permitam valorizar diferentes ofertas, de uma forma criativa e inovadora. A análise do contexto revela uma situação tendencialmente mais favorável para S. Pedro do Sul com crescimento de 9 estabelecimentos hoteleiros, seguindo de Vouzela e Viseu. Em 2017 registou-se no território um aumento da estadia média de hóspedes estrangeiros e um aumento da capacidade de alojamento por 1000 habitantes. Apesar da proporção maior de hóspedes estrangeiros se verificar em Viseu (27,2%).

Indústria transformadora e comércio

Registam-se os maiores valores de VAB na Indústria Transformadora e no Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos. Relativamente ao VAB, das empresas referentes à Industria transformadora ("Empresas no ramo de atividade da indústria transformadora"), a variação entre 2013 e 2016, foi positiva (25,85%) na área de intervenção, superior ao da região centro 19,34%. Das 5 atividades que mais contribuíram para o VAB, dados de 2012, das empresas da indústria transformadora, da área de

intervenção, destaca-se a "Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos" (27,6%) e as "Indústrias alimentares" (15,0%).

Cultura, saúde, bem-estar e qualidade de vida

Em termos de infraestruturas básicas de apoio à cultura, o território de atuação tem uma boa cobertura de museus, distinguindo-se: Museu Municipal de Oliveira de Frades; Museu das Termas de S. P. do Sul; Museu Arqueológico do Alto Paiva; Museu Rural Pendilhe; Museu Nacional Grão Vasco; Museu da Catedral de Viseu do Tesouro da Misericórdia; Museu da Cidade, Museu Almeida Moreira; Museu do Quartzo; Museu Etnográfico da Várzea de Calde - Casa de Lavoura e Oficina do Linho; Casa da Ribeira; Museu Etnográfico de Passos de Silgueiros; Museu Municipal de Vouzela. Para além destas infraestruturas há ainda uma oferta cultural e de lazer diversificada, nomeadamente a oferta do Teatro Viriato; a Feira de São Mateus; o Festival Internacional de Musica da Primavera, o Festival Aéreo de Viseu; os Tons da Primavera, Festa das Freguesias, os Vinhos de Inverno, Cavalhadas de Vil de Moinhos e Teivas, a Feira do Fumeiro do Demo e o Festival da Truta; a Mostra Gastronómica na Capital Nacional do Frango do Campo; Doce Vouzela e as Feiras e Festivais da Vitela, em Vouzela e São Pedro do Sul.

No que concerne à saúde, na sua vertente mais natural, no território estão localizadas duas unidades termais, as Termas de S. P. do Sul e as Termas de Alcafache. Nas Termas de S. P. do Sul são disponibilizados os mais modernos equipamentos e técnicas de tratamento, de saúde e bem-estar. Segundo o Relatório de Gestão e Contas de 2018 da Termalistur - E.E.M., a empresa municipal que assegura a gestão, o número de aquistas aumentou 5% entre 2013 e 2017, passando de 15.541 para 16.302, contrariando o período anterior entre 2012 e 2013, em que se registou um decréscimo, devido à influência da crise económica, no setor da saúde e bem estar. As Termas Sulfurosas de Alcafache funcionam desde 1962 e têm vindo, progressivamente, a adaptar-se às novas tendências do mercado do bem-estar. Para além do termalismo clássico há oferta de tratamentos de massagem sensorial com velas, vinoterapia e algoterapia, garantindo a inovação e a abertura a novos públicos.

Artesanato e Património Construído

Os inúmeros exemplares com interesse cultural, relevante entre os bens que integram o imenso património do território, demarcam a identidade e o sentimento de pertença.

Regista-se no território a presença de um valiosíssimo espólio de património arquitetónico e arqueológico classificado, quer monumentos nacionais (p. e. Anta pintada de Antelas; Castro de Nossa Senhora da Guia; Orca dos Juncais ou Anta da Queiriga; Sé de Viseu; Igreja de Santa Maria ou de Nossa Senhora da Assunção), quer imóveis de interesse público (p. e. Pelourinhos; Palácio de Reriz; Capela de Nossa Senhora da Vitória; Ruínas do Castelo de Vilharigues) ou imóveis de interesse municipal.

O património cultural tem também expressão identitária na **gastronomia e vinhos** e no artesanato. Na gastronomia, rica e variada, destacam-se os sabores do Arroz de Carqueja, do Rancho à Moda de Viseu, da Vitela Assada à Moda de Lafões, do Cabrito Assado, das Trutas do Paiva, do fumeiro etc. Em termos de doçaria destacam-se as Papas de Milho, os Pastéis de Vouzela, as Castanhas de Ovos de Viseu, os Caçoilinhos do Vouga, os Beijinhos, as Cavacas, os vinhos do Dão e de Lafões... No artesanato, igualmente variado, mas em risco, por não existir uma política de valorização e transmissão destes saberes-fazer, destacam-se bordados, cestaria, cantaria, ferro forjado, latoaria, estanho, linho, tecelagem...

2 - INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

2.1- Progressos da EDL em Relação aos Objetivos Estratégicos definidos

2.1.1 - Matriz de enquadramento lógico da EDL - objetivos estratégicos metas e resultados

Matriz de Enquadramento Lógico								
Objetivo		Indicador	Tipo de Indicador	2020	Meta 2023	% (h/K)	Medida
A	Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local						
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	26	58	44,8276	10.2.1.1
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Empregos criados	Resultado	37	5	740	10.2.1.1
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	26	54	48,1481	10.2.1.1
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	2	6	33,3333	10.2.1.2
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Empregos criados	Resultado	6	6	100	10.2.1.2
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	5	40	10.2.1.2
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	4	5	80	10.2.1.3
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Empregos criados	Resultado	3	6	50	10.2.1.3
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	4	5	80	10.2.1.3
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	2	6	33,3333	10.2.1.4
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Empregos criados	Resultado	0	6	0	10.2.1.4
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	5	40	10.2.1.4
B	Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local						
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	6	0	10.2.1.5
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Empregos criados	Resultado	0	5	0	10.2.1.5
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	5	0	10.2.1.5
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	10	4	250	10.2.1.6
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Empregos criados	Resultado	2	1	200	10.2.1.6
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	10	3	333,3333	10.2.1.6

2.1.2 - Análise de desempenho da EDL

Estamos perante uma EDL de vertente rural, cujo foco temático é a INTEGRAÇÃO URBANO-RURAL, travejada pela boa conservação dos recursos do território (identitários e patrimoniais) e por uma cooperação interterritorial promotora do bem-estar geral, onde a prioridade ao emprego, à cultura, à educação e à saúde, à qualidade de vida em sentido lato, se assumem como oportunidades distintivas.

Como as medidas foram desenhadas sem a participação ativa das ADL e com pouca capacidade de adaptação à realidade dos territórios, o seu arranque caracterizou-se por apresentar vários estrangulamentos, tanto os objetivos como os critérios de elegibilidade das operações e dos beneficiários não eram os mais adequados ao contexto local, tornando, inicialmente, a sua implementação mais complexa. Neste âmbito destacamos a medida 10.2.1.5 em que os concursos abertos ficam desertos. A alteração do foco do DLBC mais centrado nas explorações agrícolas e nas produções agro – alimentares, levou à necessidade de reforço das competências das equipas. As portarias, normas e orientações técnicas são um aspeto positivo, mas foram registando alterações ao longo da execução. Apesar de, algumas vezes, o objetivo ser a clarificação, também, se regista um efeito perverso, aumentando a "entropia" e criando incertezas e lapsos, no conhecimento dos normativos, por parte dos beneficiários e consultores e porque não, até nas equipas.

A mudança de paradigma, em termos de realização, do GAL- ADDLAP, ocorreu em 2019. No ano de 2020, houve continuidade na gestão estratégica da entidade. No final deste, último ano, a taxa de compromisso interna era 88%, com projetos em carteira que lhe permitirão chegar a um compromisso superior a 100%.

A matriz de enquadramento lógico apresentada, corresponde à informação que consta da plataforma backoffice, sendo que o número de projetos executados, em 2020, corresponde àqueles que tiveram pagamentos no ano.

As medidas 10.2.1.1 e 10.2.1.2 registaram, numa fase inicial, maiores constrangimentos em termos de compromisso. Assim, dadas as potencialidades do território e os recursos, foi estratégia estimular estas duas medidas, com a abertura de um maior número de concursos.

Nos últimos avisos verificou-se um aumento da procura, dos potenciais beneficiários, sobretudo na 10211. Se numa fase inicial, tiveram dificuldades para associar os apoios deste âmbito à ADL, atualmente verifica-se o contrário, aumentou muito a procura, mas o instrumento tem as verbas, praticamente, esgotadas. Destacando-se aqui, o efeito da proximidade ao beneficiário como um fator positivo, que debelou as dificuldades inicias.

Os indicadores mais favoráveis em termos de realização estão na medida 10.2.1.3 e 10.2.1.6. Esta última, por ser a mais semelhante com outras do período de programação anterior, apresenta uma execução acima da meta prevista, o que ajuda a comprovar que a disrupção dos apoios relativamente aos períodos de programação anteriores constituiu, neste território, em particular, um constrangimento na implementação do DLBC.

A configuração orçamental em vigor em 2020 resulta das reorçamentações realizadas em junho e outubro de 2019. No entanto, na segunda reorçamentação solicitou-se, face às candidaturas em carteira, um reforço superior para a 10216, que não foi autorizado. Pois estavam em análise, medidas que poderiam libertar verba. No entanto, tal não se verificou, prevendo-se sim, a necessidade de um reforço financeiro do orçamento global, conforme referido anteriormente.

A orçamentação em vigor no ano de 2020 no GAL -ADDLAP encontra-se plasmada na tabela 1.

Tabela 1 – Orçamentação da EDL

Medida	EDL PROGRAMADA			EDL - REPROGRAMAÇÃO OUTUBRO 2019 APROVADA		
	Inv. elegível	Despesa pública	%	Inv. elegível	Despesa pública	%
10211 Regime de Pequenos Investimentos Produção	1 448 294,66	724 147,33	24,00	1 448 294,66	724 147,33	24,00%
10212 Pequenos investimentos na transformação e comercialização de Produtos Agrícolas	1 072 811,93	482 765,37	16,00	961 700,82	432 765,37	14,34%
Sub total	**2 521 106,59**	**1 206 912,70**	**40,00**	**2 409 995,48**	**1 156 912,70**	**38,34%**
10213 Diversificação das Actividades na Exploração Agrícola	1 117 512,96	502 880,83	16,67	1 117 512,96	502 880,83	16,67%
10214 Cadeias Curtas e Mercados Locais	1 005 761,66	502 880,83	16,67	538 209,18	269 104,59	8,92%
10215 Promoção dos Produtos Locais de Qualidade	1 005 761,66	502 880,83	16,67	0,00	0,00	0,00%
10216 Renovação das Aldeias	603 456,71	301 728,36	10,00	1 360 481,80	1 088 385,44	36,07%
Sub-total	**3 732 492,99**	**1 810 370,85**	**60,00**	**3 016 203,94**	**1 860 370,86**	**61,66%**
	6 253 599,58	**3 017 283,55**	**100,00**	**5 426 199,42**	**3 017 283,56**	**100,00%**

2.2- Balanço Global da Implementação da EDL

2.2.1- Concursos abertos

A- Concursos Abertos em 2020

No ano de 2020, foram abertos, dois avisos de concurso, um na medida 10211, de 28 de julho a 11 de setembro e outro na 10212, de 28 de julho a 21 de agosto, cuja verba disponibilizada correspondeu a 8% da despesa pública aprovada. Trata-se de verbas residuais disponíveis que interessa comprometer, uma vez que há medidas com sobre execução, como é o caso da 10216.

Tabela 2 - Concursos abertos em 2020

Implementação da EDL		Anúncio/ Períodos abertos no ano [Nº]	Dotação despesa pública [mil euros]
10.2.1.1	Regime Simplificado de pequenos investimentos nas explorações	1	70
10.2.1.2	Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos	1	175
10.2.1.3	Diversificação de atividades na exploração agrícola	0	0
10.2.1.4	Cadeias curtas e mercados locais	0	0
10.2.1.5	Promoção de produtos de qualidade locais	0	0
10.2.1.6	Renovação de Aldeias	0	0
	Dotação aprovada para a EDL (despesa pública)	3017,28	
TOTAL		**2**	**245**
	% da dotação aprovada para a EDL		**8%**

2.2.2 - Candidaturas apresentadas e investimento proposto

No ano 2020, em termos de valores absolutos entraram 33 candidaturas, com um investimento proposto 2.190,63 mil euros e verificaram-se 12 desistências. Relativamente ao acumulado registou-se a entrada de 169 candidaturas, com um investimento proposto de 11.289,66 mil euros, houve 26 desistências (Anexo I - Tabela 2.2.3.1).

2.2.3 – Análise, aprovação e contratação

Em primeiro lugar referimos que a leitura das tabelas pode apresentar algumas incongruências, nomeadamente no que concerne **aos valores anuais das tabelas**, isto porque a contabilização das **candidaturas apresentadas** refere-se apenas ao ano e no caso das **candidaturas analisadas, decididas e contratadas**, a contabilização inclui operações apresentadas no ano anterior.

Em **2020**, foram analisadas 72 candidaturas, decididas 58, correspondendo a um investimento aprovado de 3.074,39 mil euros e 46 projetos foram contratados. A taxa de análise é de 218%, porque englobou projetos de anos anteriores; a taxa de decisão é de 81%. Das candidaturas decididas a taxa de reprovação é 19%; e de aprovação é de 81%.

Relativamente **ao acumulado**, foram analisadas 128 candidaturas, decididas 116 e contratados 76 projetos. No que respeita à taxa de análise é de 76%, sendo superior na medida 10.2.1.4; que é de taxa de decisão é de 100%. Das candidaturas decididas a taxa de reprovação é de 31%; e a taxa de aprovação é de 69%.

A taxa de reprovação, em termos acumulados, ainda é elevada. No entanto, verifica-se uma diminuição mais significativa na 10.2.1.1, onde se registavam o maior número de reprovações que passou de 69% em 2019 para 39% em 2020, seguida das medida 10.2.1.2, com 40% e 10.2.1.3, com 22%. Constata-se, ainda, que muitas reprovações têm origem numa inadequada instrução das candidaturas, nomeadamente por não apresentarem coerência técnica económica financeira e por incumprimento de critérios de elegibilidade. Na medida 10.2.1.6 continuam a verificar-se maiores taxas de aprovações e menores de reprovação, tanto em quantidade como em montante.

A diminuição das desistências, bem como das reprovações, também contribuiu para uma melhoria dos indicadores de execução. Os motivos das desistências prendem-se sobretudo com os ajustes realizados aos investimentos, tendo em conta os normativos gerais e específicos aplicáveis, nomeadamente no que concerne à **elegibilidade** e **razoabilidade das despesas**.

Tabela 3 – Taxa de Análise 2020 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2020					
	Candidaturas apresentadas (1)		Candidaturas analisadas (2)		Taxa de Análise de Candidaturas %= (2/1)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	20	627,54 €	38	1047,95 €	190%	167%
PDR2020-ADDLAP-10212	8	1 490,24 €	8	1243,26 €	100%	83%
PDR2020-ADDLAP-10213	0	0 €	5	941,6 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10214	5	72,85 €	6	270,85	120%	372%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	0	0 €	15	1663,84	0%	0%
TOTAL	**33**	**2 190,63 €**	**72**	**5 167,50 €**	**218 %**	**326 %**

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Candidaturas apresentadas (1)		Candidaturas analisadas (2)		Taxa de Análise de Candidaturas %=(2/1)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	106	3 168,24 €	75	2 143,18 €	71%	68%
PDR2020-ADDLAP-10212	17	2 566,11 €	12	1 726,36 €	71%	67%
PDR2020-ADDLAP-10213	12	2 307,59 €	9	1 793,18 €	75%	78%
PDR2020-ADDLAP-10214	8	644,4 €	8	644,4 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	26	2 603,32 €	24	2 433,56 €	92%	93%
TOTAL	**169**	**11 289,66€**	**128**	**8 740,68 €**	**76%**	**77%**

Tabela 4 - Taxa de Decisão em 2020 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2020					
	Candidaturas analisadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Decisão %=(2/1)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	38	1 047,95 €	38	1 027,84 €	100%	98%
PDR2020-ADDLAP-10212	8	1 243,26 €	5	647,53 €	63%	52%
PDR2020-ADDLAP-10213	5	941,6 €	2	339,70 €	40%	36%
PDR2020-ADDLAP-10214	6	270,85 €	4	55,91 €	67%	21%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	15	1 663,84 €	9	1 003,41 €	60%	60%
TOTAL	**72**	**5 167,5 €**	**58**	**3 074,39 €**	**81 %**	**59%**

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Candidaturas analisadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Decisão % (2/1)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	75	2 143,18 €	72	2 090,87 €	96%	98%
PDR2020-ADDLAP-10212	12	1 726,36 €	10	1 241,49 €	83%	72%
PDR2020-ADDLAP-10213	9	1 793,18 €	9	1 793,19 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10214	8	644,4 €	7	627,45 €	88%	97%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	24	2 433,56 €	18	1 582,8 €	75%	65%
TOTAL	**128**	**8 740,68 €**	**116**	**7 335,8 €**	**91%**	**84%**

Tabela 5 - Taxa de Reprovação em 2020 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2020					
	Candidaturas Não Aprovadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Reprovação %=(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	10	197,12 €	38	1 027,84 €	26%	19%
PDR2020-ADDLAP-10212	1	120,45 €	5	647,53 €	20%	19%
PDR2020-ADDLAP-10213	0	0	2	339,70 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10214	0	0	4	55,91 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0	0	0,00 €	0%	0
PDR2020-ADDLAP-10216	0	0	9	1 003,41 €	0%	0%
TOTAL	**11**	**317,57 €**	**58**	**3 074,39 €**	**19%**	**10%**

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Candidaturas Não Aprovadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Reprovação %=(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	28	664,86 €	72	2 090,87 €	39%	32%
PDR2020-ADDLAP-10212	4	381,07 €	10	1 241,49 €	40%	31%
PDR2020-ADDLAP-10213	2	389,78 €	9	1 793,19 €	22%	22%
PDR2020-ADDLAP-10214	0	0 €	7	627,45 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	2	94,48 €	18	1 582,8 €	11%	6%
TOTAL	**36**	**1 530,19 €**	**116**	**7 335,8 €**	**31%**	**21%**

Tabela 6 - Taxa de Aprovação em 2020 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2020					
	Cand decididas – Aprovadas (		Candidaturas decididas (		Taxa de Aprovação %=(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	28	830,72 €	38	1 027,84 €	74%	81%
PDR2020-ADDLAP-10212	4	527,08 €	5	647,53 €	80%	81%
PDR2020-ADDLAP-10213	2	339,7 €	2	339,70 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10214	4	55,91 €	4	55,91 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	9	1003,41 €	9	1 003,41 €	100%	100%
TOTAL	**47**	**2 756,82 €**	**58**	**3 074,39 €**	**81%**	**90%**

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Cand decididas – Aprovadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Aprovação %=(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	44	1 426,01 €	72	2 090,87 €	61%	68%
PDR2020-ADDLAP-10212	6	860,42 €	10	1 241,49 €	60%	69%
PDR2020-ADDLAP-10213	7	1 403,41 €	9	1 793,19 €	78%	78%
PDR2020-ADDLAP-10214	7	627,45 €	7	627,45 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	16	1 488,32 €	18	1 582,8 €	89%	94%
TOTAL	**80**	**5 805,61 €**	**116**	**7 335,8 €**	**69%**	**79%**

Tabela 7 - Taxa de Contratação em 2020 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2020					
	Projetos Contratados (1)		Candidaturas decididas – Aprovadas (2)		Taxa de Contratação % =(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	28	842,86 €	28	830,72 €	100%	101%
PDR2020-ADDLAP-10212	2	221,8 €	4	527,08 €	50%	42%
PDR2020-ADDLAP-10213	3	534,28 €	2	339,7 €	150%	157%
PDR2020-ADDLAP-10214	4	55,91 €	4	55,91 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	9	1 003,41 €	9	1 003,41 €	100%	100%
TOTAL	**46**	**2 658,26€**	**47**	**2 756,82 €**	**98%**	**96%**

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Projetos Contratados (1)		Candidaturas decididas – Aprovadas (2)		Taxa de Contratação % = (1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	43	1387,8	44	1 426,01 €	98%	97%
PDR2020-ADDLAP-10212	4	555,14	6	860,42 €	67%	65%
PDR2020-ADDLAP-10213	6	1262,85	7	1 403,41 €	86%	90%
PDR2020-ADDLAP-10214	7	627,45	7	627,45 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0	0	0 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	16	1488,32	16	1 488,32 €	100%	100%
TOTAL	**76**	**5 321,56€**	**80**	**5 805,61 €**	**95%**	**92%**

2.2.4 – Execução Financeira

Relativamente à execução financeira, no ano de 2020, foram encerrados 4 projetos da medida 10.2.1.1. e pagos 30, num total de 736,32 mil euros, correspondendo a uma taxa de 28% relativamente ao investimento contratado 2.658,26 mil euros. Em termos acumulados, face aos projetos contratados, a taxa de execução é de 16%. Verificando-se que a referida taxa apresenta valores baixos, sendo que o ano de 2020, com a pandemia COVID-19, não foi muito favorável à realização de investimentos, o que se traduziu num impacto negativo na execução.

Mesmo, assim, **em 2020**, de acordo com a informação interna retirada do Idigital, da ADDLAP, foram submetidos **48 pedidos de pagamento válidos** (4 de adiantamento e 45 de reembolso), um número

superior ao total dos anos 2018 e 2019, que em que se registaram cerca de 30 pedidos de pagamento. Foram liquidadas 33 operações.

Os beneficiários, tanto públicos como privados, continuam a apresentar dificuldades, no que diz respeito à correta instrução dos pedidos de pagamento, tanto no preenchimento da informação, como nos requisitos que devem apresentar os documentos de despesa, sobretudo em termos de **elegibilidade material e normativa**, em fase de execução são elaboradas muitas alterações/adaptações, que por vezes, o enquadramento legal aplicável não permite acomodar.

Tabela 8 - Taxa de Execução em 2020 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2020					
	Projetos Pagos (1)		Projetos Contratados (2)		Taxa de Execução % (1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	17	126,26 €	28	842,86 €	61%	15%
PDR2020-ADDLAP-10212	2	192,07 €	2	221,8 €	100%	87%
PDR2020-ADDLAP-10213	4	221,52 €	3	534,28 €	133%	41%
PDR2020-ADDLAP-10214	1	4,86 €	4	55,91 €	25%	9%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	6	191,61 €	9	1 003,41 €	67%	19%
TOTAL	**30**	**736,32 €**	**46**	**2 658,26 €**	**65%**	**28%**

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Projetos Pagos (1)		Projetos Contratados (2)		Taxa de Execução % (1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	26	236,15 €	43	1387,8	60%	17%
PDR2020-ADDLAP-10212	2	192,07 €	4	555,14	50%	35%
PDR2020-ADDLAP-10213	4	221,52 €	6	1262,85	67%	18%
PDR2020-ADDLAP-10214	2	10,75 €	7	627,45	29%	2%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	10	195,49 €	16	1488,32	63%	13%
TOTAL	**44**	**855,98€**	**76**	**5 321,56€**	**58%**	**16%**

Tabela 9 - Taxa de Encerramento em 2020

Operações PDR 2020	ANUAL – 2020					
	Projetos Encerrados (1)		Projetos Pagos (2)		Taxa de Encerramento % (1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	4	67,68 €	17	126,26 €	24%	54%
PDR2020-ADDLAP-10212	0	0 €	2	192,07 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10213	0	0 €	4	221,52 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10214	0	0 €	1	4,86 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	0	0 €	6	191,61 €	0%	0%
TOTAL	**4**	**67,69 €**	**30**	**736,32 €**	**13%**	**9%**

2.2.5 - Metas e indicadores

2.2.5.1 Indicadores comuns e de monitorização

São indicadores de desempenho na sua maioria quantitativos e traduzem a dinâmica de implementação da EDL: número de projetos apoiados, número de empregos criados e número de beneficiários/explorações apoiadas. É importante, acompanhar os montantes executados, no sentido de garantir a boa execução do programa. Nesta fase podemos afirmar que o número de projetos apoiados será superior ao que foi preconizado nas metas. De acordo com a tabela 7, no final de 2020, encontravam-se decididas 80 candidaturas e estavam contratadas 76, valores superiores à meta prevista para o fim do programa, que se encontra na tabela 10. Com exceção da medida 10212, em todas as medidas o número de candidaturas decididas é superior à meta para 2023.

Tabela 10 – Metas e indicadores, após reorçamentação de 2019

Medida		Dotação (Mil euros)	Investimento Total (Mil euros)	Nº projetos apoiados 2018	Nº projetos apoiados 2023	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2018	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2023	Nº de empregos criados 2018	Nº de empregos criados 2023
10.2.1.1	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	724,15	1448,29	14	36	13	34	0	3
10.2.1.2	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	432.77	961.70	2	6	2	5	0	6
10.2.1.3	Diversificação de atividades na exploração	502,88	1117,51	2	6	2	5	0	6
10.2.1.4	Cadeias curtas e mercados locais	269,10	538,20	1	3	0	2	0	3
10.2.1.5	Promoção de produtos de qualidade locais	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	Renovação de aldeias	1088,38	1360,48	4	9	0	0	0	1
	TOTAL	**3017,29**	**5.426,20**	**23**	**60**	**17**	**46**	**0**	**19**

2.3 - Balanço Detalhado por Operação

2.3.1 - Op. 10.2.1.1 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas

A operação destina-se a apoiar os pequenos investimentos na exploração agrícola, devendo prosseguir os seguintes objetivos: Promover a melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores e contribuir para o processo de modernização e de capacitação das empresas do setor agrícola.

No ano de 2020 foram apresentadas 20 operações, desistiram 8 e foram analisadas 38, que inclui os pedidos de alteração. Neste ano, contratualizaram 28 operações, referentes a avisos de anos anteriores, cuja decisão se prolongou devido, entre outros motivos, a controlos de qualidade. Em termos acumulados verificou-se a entrada de 106 operações, desistiram 16, foram analisadas 75 e aprovadas 44, com um valor de investimento de 1.426.01 mil euros.

Os beneficiários são pessoas coletivas ou singulares que exercem atividade agrícola. Por setor dominam os pequenos frutos – mirtilos, que representam 43% dos projetos aprovados, seguida da avicultura, com 15%, como seria expectável no território. Salientamos, aqui, o surgimento de projetos no âmbito de frutos com casca rija/frutos secos, nomeadamente castanha, na parte norte do território, concelho de Vila Nova de Paiva. São abrangidos alguns jovens agricultores que

após o investimento, precisam de outros equipamentos, para diminuir, na grande maioria das vezes custos com mão-de-obra, ou aqueles que face à procura, precisam de aumentar a produção, pelo que têm de incrementar a área de plantações. Uma vez que os critérios de elegibilidade são mais simples; não exigindo viabilidade económica, apenas a Coerência e Proteção ou a Utilização Eficiente dos Recursos, surgem, também, projetos de promotores que não têm requisitos para acesso à 3.1.1 e 3.1.2, mas querem investir nas explorações, muitas vezes de pequena dimensão e familiares, integram sobretudo a pecuária – pequenos ruminantes, a cultura de hortícolas, raízes e tubérculos e a cultura de frutos de casca rija/frutos secos - castanheiros. Neste contexto, domina a aquisição de equipamentos 178 operações e as plantações 209 operações.

Na execução por setor e tipologia de investimento mantém-se o que se verifica nos projetos aprovados e contratados. Em termos acumulados, foram liquidadas 26 operações, correspondendo a 109,94 mil euros de despesa pública.

Foram encerradas quatro operações no setor dos pequenos frutos e bagas e avicultura. A prioridade é a 6B fomento do desenvolvimento local das zonas rurais.

2.3.2 - Op. 10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização

A operação destina-se a apoiar pequenos investimentos através da criação ou modernização de unidades de transformação e comercialização de produtos agrícolas que envolvam investimentos tangíveis e intangíveis. Tem como objetivo a melhoraria do desempenho competitivo das unidades agro-industriais, garantindo simultaneamente a sustentabilidade ambiental das atividades económicas, podendo, também, contribuir para o aumento do valor acrescentado das produções locais. Os beneficiários são as pessoas individuais ou coletivas que se dediquem à transformação ou comercialização de produtos agrícolas.

Apesar da agroindústria, ser um setor importante e com potencialidade do território, tanto em termos de matérias primas, como de produtos, nomeadamente vinhos de qualidade, fumeiro e queijos, esta medida tem revelado pouca dinâmica. Para ultrapassar este constrangimento e estimular o investimento, já abrimos cinco avisos de concurso. Verifica-se há uma elevada taxa de desistências, sobretudo por impossibilidade de cumprimento critérios de elegibilidade, nomeadamente no que concerne a licenciamentos para empresas em atividade.

No quarto e quinto aviso entraram oito candidaturas. Relativamente ao acumulado entraram 17 candidaturas, desistiram 2. Das candidaturas analisadas, em 2020, foram aprovadas 4, no valor de 527,08 mil euros. Em termos acumulados foram aprovadas 6 candidaturas no valor global de 860,42 mil euros.

Os beneficiários são as pessoas singulares ou coletivas que se dedicam à transformação ou comercialização de produtos agrícolas. A tipologia de investimento, por ordem de importância, incide sobretudo nos equipamentos, nos estudos e nas construções, os setores são as frutas e produtos hortícolas e produtos alimentares não especificados.

Em 2020, foram pagas duas operações no valor de 86.40 mil euros de despesa pública. O valor não é significativo. Não há operações encerradas pelo que ainda não foi possível aferir os indicadores de resultado por prioridade principal e secundária.

2.3.3 - Op. 10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração

A operação destina-se a apoiar a diversificação das atividades na exploração para atividades não agrícolas, criando novas fontes de rendimento e emprego, contribuindo para a manutenção ou melhoria do rendimento do agregado familiar, a fixação da população, a ocupação do território e o reforço da economia rural.

A verba orçamentada para esta medida encontra-se toda comprometida. Grande parte dos investimentos destinam-se a alojamento turístico, mas face à incerteza devido à pandemia, houve um abrandamento nos investimentos. Assim, apenas as operações na área da restauração, apresentaram pedidos de reembolso com regularidade.

Em termos acumulados verificou-se a entrada de doze candidaturas, foram analisadas nove, houve a desistência de três, foram indeferidas duas e aprovadas sete com um investimento de 1.403,40 mil euros.

Os beneficiários são pessoas singulares ou coletivas que exercem atividade agrícola, podem igualmente ser promotores os membros do agregado familiar das pessoas singulares referidas, ainda que não exerçam atividade agrícola. A tipologia de investimento incide nos equipamentos e construções, o que será expectável, face aos investimentos candidatados.

Nesta medida os constrangimentos prendem–se com o cumprimento dos critérios de elegibilidade, nomeadamente a alínea i) do nº1 ao artigo 22º e alínea d) ao número 1 do artigo 23º da Portaria nº152/2016 e as taxas de ocupação apresentadas, no caso do alojamento turístico, são superiores à média para o território e tipologia apresentada.

Registam-se, no total, quatro operações com pedidos de pagamento, no valor de 100,14 mil euros de despesa pública. Não há operações encerradas pelo que ainda não foi possível aferir os indicadores de resultado por prioridade principal e secundária.

2.3.4 - Op. 10.2.1.4 Cadeias curtas e mercados locais

Pretende-se com esta operação a criação de circuitos curtos/cadeias curtas de distribuição/comercialização de proximidade de produtos agrícolas e transformados, incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação. Tem os seguintes objetivos: a) promover o contacto direto entre o produtor e o consumidor, contribuindo para o escoamento da produção local, a preservação dos produtos e especialidades locais, a diminuição do desperdício alimentar, a melhoria da dieta alimentar através do acesso a produtos da época, frescos e de qualidade, bem como fomentando a confiança entre produtor e consumidor; e b) incentivar práticas culturais menos intensivas e ambientalmente sustentáveis, contribuindo para a diminuição da emissão de gases de efeito de estufa através da redução de custos de armazenamento, refrigeração e transporte dos produtos até aos centros de distribuição.

Abriu-se um aviso de candidatura entre 29 de Novembro de 2020 e 22 de janeiro de 2021, destinado apenas às Cadeias Curtas, foram submetidas 5 candidaturas. Em termos acumulados são oito (3 mercados locais e 5 cadeias curtas) as candidaturas apresentadas. No ano de 2020, foram analisadas 6 candidaturas, aprovadas e contratadas, quatro com investimento de 55.91 mil euros.

O surgimento de candidaturas nas cadeias curtas, apenas foi possível com a publicação da portaria 338/2019, que permitiu apoiar de uma forma direta as deslocações aos mercados. No entanto,

deveria, existir, uma estratégia a jusante, no que concerne ao consumo e consumidores, no sentido de incentivar esta forma de venda de produtos agroalimentares sem intervenção de intermediários e com proximidade entre produtor e consumidor.

Em 2020 verificou-se, apenas, um pedido de pagamento relativo aos mercados locais. Não há operações encerradas pelo que ainda não foi possível aferir os indicadores de resultado por prioridade principal e secundária.

2.3.5 - Op. 10.2.1.5 Promoção de produtos de qualidade locais

A operação consiste na promoção de produtos de qualidade certificada e produtos locais, incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação. Devem prosseguir os seguintes objetivos: apoiar o desenvolvimento de estratégias comerciais e de promoção que permitam incentivar o consumo de produtos abrangidos por regimes de qualidade e promover a diferenciação e o posicionamento no mercado pela qualidade, utilizando o potencial de mercado associado. Os beneficiários são a título individual ou em parceria, os agrupamentos de produtores que participem num dos seguintes regimes de qualidade em relação a determinado produto agrícola ou género alimentício: regulamento (CE) nº1151/2012; regulamento (CE) nº 834/2007; decreto-lei nº 256/2009 alterado pelo decreto-lei nº27/2013; regulamento (CE) nº 110/2008 e outros regimes de qualidade reconhecidos a nível nacional que cumpram os requisitos estabelecidos nas alíneas b) e c) do nº1 do artigo 16º do regulamento (UE) nº1305/2013.

Em 2018 e 2019 foram abertos concursos, não se verificando a entrada de qualquer candidatura.

Não houve execução financeira, nem foram encerradas operações, pelo que não foi possível aferir os indicadores de realização e resultado por prioridade principal e secundária.

2.3.6 - Op. 10.2.1.6 Renovação de aldeias

A operação consiste na preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais (paisagístico e ambiental, incluindo ações de sensibilização). Podem ser beneficiários as seguintes entidades: pessoas singulares ou coletivas de direito privado; autarquias locais e suas associações; outras pessoas coletivas públicas e GAL ou as entidades gestoras, no caso de GAL sem personalidade jurídica. Trata-se de uma medida com investimentos significativos, até pela natureza das intervenções que se destinam à população local, visitantes e turistas. Neste contexto a despesa pública orçamentada, revela-se insuficiente para acomodas as operações aprovadas e a analisar, pelo que não foi possível finalizar a decisão de todas as candidaturas entradas no terceiro aviso de concurso em 2019.

No ano de 2020 foram analisadas quinze candidaturas, aprovadas e contratadas nove com um investimento de 1003,41 mil euros. Relativamente ao acumulado entraram 26 de operações, desistiram 2 e foram aprovadas 16 com um investimento total de 1.488,32 mil euros.

Os promotores foram todos organismos públicos, os investimentos são sobretudo em equipamentos e de âmbito imaterial, correspondem a rotas e roteiros de âmbito natural ou cultural, recuperação de património histórico e arqueológico, adaptação de espaços com interesse histórico/cultural, beneficiação de espaços museológicos, relativos ao património alvo de intervenção e sua promoção e divulgação.

Em termos acumulados, verificaram-se dez pedidos de pagamento, que totalizaram 288.22 mil euros de despesa pública. Apesar de ser 9,5% do total da despesa pública é bastante superior ao pago nas restantes medidas, representando 45% de todas as liquidações, revelando a dinâmica e a importância destes beneficiários, nos territórios de baixa densidade.

Em 2020 não foram encerradas operações, pelo que ainda não foi possível aferir os indicadores de realização e resultado por prioridade principal e secundária.

3 - INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS

3.1 - Avaliação da Contribuição da EDL para o Desenvolvimento Rural, Resultados e Impactos, incluindo uma Descrição da Abordagem de Avaliação e Métodos Escolhidos

O acompanhamento e a monitorização dos projetos aprovados no âmbito da EDLBC constituem um relevante instrumento de controlo da aderência a objetivos e metas formulados na Estratégia e Plano de Ação, essas tarefas são conduzidas em conjunto pelo OG, a direção da entidade Gestora em articulação com a ETL.

As atividades de avaliação e monitorização, previstas nas candidaturas ao DLBC, irão consubstanciar-se na combinação da avaliação com a autoavaliação efetuada pelo GAL, envolvendo, sobretudo, as áreas funcionais de planeamento e projetos e a de animação e cooperação. Para uma aferição mais adequada do contributo da EDL para o desenvolvimento rural serão necessários, além de dados quantitativos, indicadores qualitativos, nomeadamente no que concerne à concretização, consistência e fiabilidade.

A metodologia incluiu análise documental, de dados e de estatísticas, entrevistas e questionários. São aplicados três tipos de questionários direcionados para a comunidade, beneficiários de projetos e parceiros estratégicos. No ano de 2020, de acordo, com informação interna foram preenchidos pelos beneficiários 5 questionários de avaliação, que correspondem a operações concluídas.

Para a avaliação, iremos contar, também, com um organismo independente com competências para avaliação, em cuja intervenção se pretende o envolvimento dos territórios limítrofes. Espera-se avaliar a implementação da estratégia, os mecanismos de execução e o valor acrescentado da abordagem LEADER. No entanto, a metodologia poderá ainda ter algumas alterações/adaptações, em função da proposta do avaliador externo. Em 2020 foi lançado o procedimento para aquisição de serviços para a realização de estudo sobre Instrumentos de Avaliação do DLBC Rural.

No âmbito da monitorização a ETL elabora mensalmente informação com dados quantitativos sobre a evolução da implementação da estratégia, apresentando-os à EG - Entidade Gestora da Parceria GAL/ADDLAP e ao OG, para validação. Procede-se à análise financeira e documental dos pedidos de apoio, desde a candidatura ao encerramento dos mesmos. É recolhida informação nas diferentes reuniões e visitas realizadas os beneficiários e outros atores locais.

Para responder às questões de avaliação devem ser cruzados os objetivos da EDL com os elementos decorrentes da análise dos pontos estratégicos de avaliação, nomeadamente a coerência e pertinência, o contributo das operações para a concretização da estratégia, fatores de sucesso e de insucesso em relação à concretização da estratégia, a animação e o valor acrescentado LEADER.

São elaborados os Relatórios de execução para a Autoridades de Gestão aprovados pela EG do GAL ADDLAP, respondendo às solicitações e seguindo as orientações emanadas pelas mesmas, em matéria de acompanhamento de execução física e financeira dos projetos apoiados no âmbito do DLBC Rural.

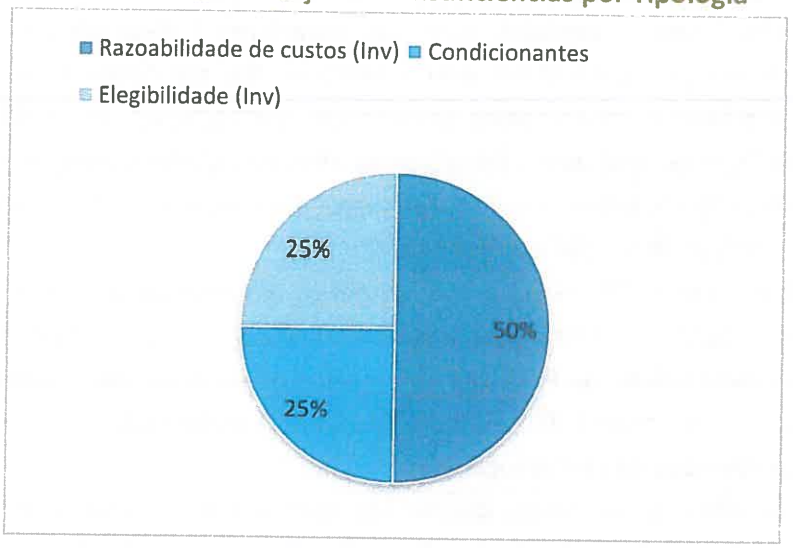
Dado que a execução não é significativa, havendo apenas cinco operações encerradas, nesta fase apenas existem indicadores de realização.

4 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

4.1 – Informação sobre Auditorias e Controlos Efetuados

Durante o ano de 2020, das 72 candidaturas analisadas, foram realizados 10 controlos de qualidade, quatro na fase de homologação e seis em audiência prévia. Destes, 3 operações estavam não conforme. As insuficiências são por ordem decrescente de ocorrência: razoabilidade de custos (50%), condicionantes (25%) e elegibilidade dos investimentos (25%), o que está, de certa forma, em consonância com a tendência nacional, nomeadamente no que diz respeito à razoabilidade de custos e condicionantes. Houve alterações ao nível das não conformidades de 2019 para 2020, anteriormente, os critérios de seleção e de elegibilidade e coerência técnica, económica e financeira, apareciam nas insuficiências. A taxa insuficiências tem vindo a diminuir progressivamente de 81% em 2018, 69% em 2019 e 30% em 2020. Verificando-se uma evolução muito positiva.

Gráfico 1 - Distribuição das Insuficiências por Tipologia



4.2 – Problemas Encontrados na Gestão da EDL e Medidas Corretivas

Os constrangimentos detetados são, essencialmente, de dois tipos internos do GAL e externos (beneficiários). Os internos prendem-se com as sucessivas alterações aos normativos legais, a portaria já conta com oito alterações, e alguma falta de documentação de suporte para setores específicos, nomeadamente no que concerne às tabelas de referência e contas de cultura no caso da 10.2.1.1 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, e interpretação de conceitos, no concerne à medida 10.2.1.3 - Diversificação das atividades na exploração agrícola.

Por outro lado a plataforma de *backoffice*, apesar de ser um bom instrumento, apresenta ainda algumas limitações, a saber: na 10.2.1.1 não permite acrescentar setores que o beneficiário, por lapso, não tenha

introduzido e que são alvo do PA e nas 10.2.1.2 e 10.2.1.3 não dá para incorporar na simulação de análise do VAL, valores relativos à operações anteriores que ainda não atingiram o ano cruzeiro, apesar de permitir diminuir proveitos e aumentar custos, e diminuir custos se ocorrer uma diminuição de proveitos.

No que respeita às Tabelas de Referência, nada haveria a dizer se elas fossem suficientemente extensivas e abrangessem todas as situações. Certamente que tal será impossível e, por isso, fica um campo de manifesta dificuldade para a análise de alguns projetos.

As "contas de cultura", nalguns casos não existem e os próprios serviços do Ministério não disponibilizam a metodologia que usam nestas circunstâncias. Pensamos que situações deste tipo bem como a inexistência de informação centralizada sobre custos de produção em alguns setores (ex.: avicultura, apicultura), apesar da experiência existente por todo o País, deveriam ser ultrapassadas, pois isso asseguraria maior confiança aos técnicos que se encontram a analisar projetos desta natureza. Neste campo sublinhamos, ainda, a pecuária, cuja informação é manifestamente insuficiente. Atualmente **somos confrontados até com beneficiários que anexam tabelas de referência, supostamente dos serviços, mais completas do que as que o GAL dispõe, deixando-nos numa situação vulnerável.**

Para as atividades em que não há informação centralizada, os GAL poderiam enviar as "suas" tabelas de referência à AG do PDR2020 para validação e harmonização, e depois, dependendo da atividade, serem adotadas regionalmente ou a nível nacional, se possível.

No caso da medida 10.2.1.3 salientamos com base na experiência a dificuldade em aferir os seguintes critérios: a alínea i) do nº1 ao artigo 22º e alínea d) ao número 1 do artigo 23º da portaria nº152/2016. A medida tem como objetivo diversificar uma exploração agrícola em atividade e depois para atestar essa mesma atividade, usam-se comprovativos de recebimento de subsídios, que muitas vezes correspondem a uma atividade residual, sem qualquer dinâmica. Mas um jovem agricultor em instalação, não tendo vendas e muitas vezes ainda não recebe subsídios, fica excluído. Logo será necessário refletir sobre estas questões e clarificar os critérios.

No caso da 10.2.1.4 - Cadeias Curtas e Mercados Locais, o conceito de cadeia curta ainda não se encontra suficientemente consolidado para que surjam iniciativas sustentáveis nesta área, de fato será necessário a sensibilização tanto de produtores como de consumidores, para as vantagens tanto económicas como sociais, para a alimentação saudável. Em alguns territórios ou mesmo a nível nacional, deviam realizar-se campanhas de sensibilização para este tipo de comercialização. Poderá ser mais pertinente, numa primeira fase, a mobilização dos consumidores do que os incentivos diretos aos produtores, que, também, não deixam de ser importantes.

A medida 10.2.1.5 - Promoção dos Produtos de Qualidade Locais encontra-se completamente desajustada. No território da ADDLAP existem 7 produtos certificados e uma associação de produtores em proteção integrada. Reunimos com as três organizações de produtores, que estão sediadas no território, para apresentação da medida, e nenhuma demonstrou interesse, tanto na tipologia das ações como nas despesas elegíveis.

Os constrangimentos externos referem-se, ainda, à falta de conhecimento de promotores e consultores das Orientações Técnicas Específicas, Orientações Técnicas Gerais e Normas Transversais, e **respetivas alterações**, quando estão disponíveis no site do PDR e dos GAL. Também damos nota que para os montantes envolvidos **os processos são, por vezes demasiado complexos, nomeadamente a instrução de candidatura e a utilização da plataforma**. Grande parte dos beneficiários do território, desconhecem completamente o seu funcionamento e são os consultores que centralizam toda a informação. Salienta-se como muito positivo

a divulgação das tabelas de referência, mas ainda surgem consultores que não as usam, inscrevendo, muitas vezes, valores completamente desajustados.
Para colmatar os fatores internos e externos são produzidas orientações e procedimentos adicionais, no que respeita às análises, comunicação com o promotor, acompanhamento dos projetos, facilitadoras de todo o processo. Foram realizados instrumentos internos de apoio às análises adotados para as medidas 10.2.1.1 e 10.2.1.2 e 10.2.1.3, no sentido de haver uniformização das mesmas.
Nesta fase, que se caracteriza pela execução das candidaturas, estão a surgir, como é natural, mais dificuldades na execução, nomeadamente no que concerne à correta instrução dos pedidos de pagamento e à resolução de problemas na sua análise.
Continuamos, sempre que oportuno e possível, devido à pandemia, a realizar sessões de esclarecimento destinadas a beneficiários e a consultores.

4.3 – Relacionamento com a Autoridade de Gestão

O GAL- ADDLAP enquanto entidade gestora do DLBC M10 LEADER estabelece comunicação recíproca com a autoridade de gestão, sempre que se identifique necessidade de esclarecimentos diversos, do interesse das referidas partes e também dos beneficiários.
Os meios facultados para contato são eficazes, maioritariamente por via **eletrónica, telefónica, reuniões**.
Até ao momento fazemos em balanço bastante positivo nomeadamente que respeita ao acesso a várias instrumentos de apoio à análise das candidaturas, a formações e sessões de esclarecimento.
Foi muito positivo para o GAL-ADDLAP a proximidade estabelecida, no ano anterior, em 2019, devido aos baixos indicadores apresentados, que fomentou o interconhecimento e uma maior proximidade com a AG, tão crucial neste tipo de abordagem para o desenvolvimento.

4.4 – Relacionamento com o Organismo Pagador

De acordo com o Idigital, durante o ano de 2020, entraram cinquenta e sete pedidos de pagamento, no total, 3 na modalidade de adiantamento, tendo sido liquidados 30. Os beneficiários e consultores apresentam várias dificuldades na correta instrução dos pedidos de pagamento. O processo revela-se bastante complexo, sobretudo para os beneficiários da medida 10211. Daí a diferença entre o número de pagamentos submetidos e liquidações. As maiores insuficiências estão relacionadas com elegibilidade normativa e material da despesa. Ocorreu um controlo de qualidade ao pedido de pagamento em outubro de 2020.
Outra matéria complexa e por vezes controversa no âmbito dos pedidos de pagamento é a aplicação do Código da Contratação Pública, tardando a chegar informação consolidada, através de Norma ou Manual.
Denota-se alguma dificuldade de comunicação com este organismo, dado que, privilegiam, como canal de comunicação o **correio eletrónico** e as questões têm de se reportar a Controlos Administrativos específicos, dificultando a prevenção e a mitigação do erro.

4.5 – Articulação com outras Medidas do PDR e outros Instrumentos de Políticas do Território

A EDL foi elaborada em coerência com as prioridades do PDR2020, os objetivos temáticos do PO Centro bem como o Plano de ação da CIM Viseu Dão Lafões, mobilizando além do FEADER, o FSE e FEDER.

O DLBC no atual período de programação é plurifundo havendo uma articulação estreita com os instrumentos financeiros do POCentro, designadamente o SI2E - Sistema de Incentivo ao Emprego e Empreendedorismo, o + CO3SO Emprego – Sistema de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo, lançado em 2020 e a PI 9.10 Proteção, Valorização, Conservação e Promoção do Património Histórico e cultural com elevado interesse turístico. Se por um lado, dinamizamos medidas para apoio direto ou indireto às explorações agrícolas e à produção local, com exceção da medida renovação das aldeias, por outro apoiamos as restantes pequenas e micro empresas localizadas nos meios rurais e importantes para a dinamização e diversificação da economia local. No âmbito do SI2E, a atividade em 2020, centrou-se, sobretudo, no apoio aos beneficiários e nas reprogramações físicas e financeiras. Em julho, abriu o concurso para apresentação de candidaturas ao +CO3SO Emprego nº 40-2020-39, composto por duas fases. Dada a diversidade territorial, estavam disponíveis 3 instrumentos: Urbano, Interior e Social. Entraram 107 candidaturas, com um investimento de 9.945.633,99€, superando largamente a dotação disponível no aviso, que era de 1.023.288,33€. Ainda, no corrente ano, foram analisadas as operações e aprovadas 75 candidaturas, que irão mobilizar 157 PT e uma verba de 8.055.315,58€. Tratou-se de um instrumento com um grande potencial para os territórios de baixa densidade no âmbito da promoção do emprego e da criação de postos de trabalho.

Realizaram-se reuniões preparatórias com a CIM Viseu, Dão Lafões, a ADD – Associação de Desenvolvimento do Dão e ADICES – Associação de Desenvolvimento Local, conducentes à elaboração da candidatura à PI9.10 "Proteção, Valorização, Conservação e Promoção do Património Histórico e Cultural com Elevado Interesse Turístico" cuja abertura do aviso se previa em dezembro, no âmbito do FEDER. Trata-se de um único projeto, por território GAL, de natureza imaterial, que valorize os elementos identitários dos recursos patrimoniais culturais, que não se sobreponha a outras iniciativas financiadas pelo POCentro.

Encontram-se, ainda, uma verba disponível FEDER de 195.749,55€, não utilizada no SI2E, que pode ser reforçada, dados os constrangimentos que estão a ocorrer na execução SI2E, relacionados sobretudo, com a criação dos postos de trabalho e com os encerramentos/paragens devido ao COVID 19, que conduzem à desistência das operações e consequente subexecução.

Por outro lado a ETL, no cumprimento das suas funções, de animação e dinamização do território, analisa criteriosamente os pedidos de apoio e procede à orientação mais adequada, quando o PA evidencia parâmetros identificáveis noutros programas ou medidas de apoio.

Destacamos ainda como intervenção complementar para a concretização da estratégia de desenvolvimento para o território os programas que estamos a desenvolver na área da formação e da capacitação – formação/ação (Programa Operacional da Competitividade e da Internacionalização - COMPETE) da inovação (Programa de Desenvolvimento Rural - 1.01 Grupos Operacionais – Rede Rural Nacional) e da animação conjuntamente com a Federação Minha Terra (Programa de Desenvolvimento Rural – 20.2.2 Assistência Técnica da Rede Rural Nacional).

Em ano de pandemia e confinamento foi importante a colaboração da ADDLAP, ADICES e ADD com a CIM Viseu Dão Lafões na plataforma de comércio eletrónico Marketplace destinada, exclusivamente, à venda de produtos locais.

5 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE

5.1 – Funcionamento e Animação

No âmbito do funcionamento e animação estão previstas quatro atividades: funcionamento do GAL, formação e capacitação dos recursos; promoção da organização de seminários, colóquios e conferências nas áreas de atuação; monitorização e avaliação da estratégia e animação da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária.
No entanto, atendendo que houve uma redução financeira significativa, para esta área, as intervenções serão mais modestas e com um impacto mais reduzido, relativamente a períodos de programação anteriores.

Funcionamento do GAL (depois dos primeiros capítulos)

Em 2020, entraram 33 candidaturas, foram analisadas 72 candidaturas – 39 dos avisos ocorridos em 2019, registaram-se 12 desistências, foram decididas 58, das quais 47 aprovadas, correspondendo a um investimento total de 5167,5 mil euros. De acordo com dados do Digital, do GAL-ADDLAP, verificou-se a entrada de 48 pedidos de pagamento válidos, tendo sido liquidados 33 nesse mesmo ano, num total de 394,99 mil euros. Apesar da pandemia o valor de despesa pública paga é, praticamente, o dobro dos anos anteriores (Anexo I – Tabela 2231 e 2232).
Realizaram-se 27 Verificações Físicas ao Local, 14 aos pedidos de apoio e 13 aos pedidos de pagamento. Devido ao COVID19 não realizamos, como era habitual, visitas prévias a todos os pedidos de apoio, com exceção dos que não cumprem, critérios de elegibilidade, em princípio, irreversíveis e diminuiu, igualmente, a frequência de visitas aos pedidos de pagamento, privilegiando os pedidos de pagamento finais.
Foi realizado o atendimento presencial a 76 potenciais beneficiários, incluindo consultores, além do atendimento telefónico e resposta a correio eletrónico. Metade do ocorrido no ano anterior, isto, devido à pandemia e ao facto de só termos aberto um aviso de concurso. Aliás, grande parte dos atendimentos reportam-se ao Sistema de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo (+CO3SO Emprego).
Foram instruídos e submetidos 2 pedidos de reembolso ao medido 10.4.1, no valor de 94.456,77€ e 50.753,30€.

Formação e Capacitação dos Recursos Humanos

A participação em ações de capacitação é fundamental por forma a permitir a aquisição de competências necessárias à ETL do GAL, com vista à qualificação em áreas primordiais para a implementação da EDL e apoio ao desenvolvimento. Nomeadamente porque os processos de desenvolvimento socioeconómico são dinâmicos e as equipas tem de fazer atualização dos conhecimentos continuamente. Assim, a equipa participa ativamente em todas as oportunidades formativas fomentadas pelos Organismos de Gestão e outros como a Federação Minha Terra. Neste âmbito integramos 13 eventos: 3 reuniões de coordenadores com a Federação Minha Terra; 6 sessões de trabalho com a CCDRC relativas ao +CO3SO, análise da dotação FEDER disponível, e supervisão +COESO; 1 reunião regional de parceiros do Centro - Capacitar e SI2E; 1 reunião dos GAL Centro com a AG PDR2020 e 1 reunião com o IFAP.

Promoção da organização de seminário, Colóquios e Conferências nas áreas de actuação

Atendendo à pandemia COVID e às incertezas existentes sobre o funcionamento da doença em 2019, foi necessário repensar esta tipologia de atividade. Assim, foi realizada em regime misto presencial e *online*. A 3ª Conferência - "Oportunidades e Tendências para o Turismo na Região Dão, Lafões e Alto Paiva, em 2021", que decorreu no Auditório Municipal de Vouzela, no dia 4 dezembro, tendo envolvido 43 participantes presenciais. Contou com a presença de diversas entidades, nomeadamente Pedro Machado, da Região de Turismo do Centro; Patrícia Araújo, da Biosphere Portugal; Vítor Leal, das Termas de São Pedro do Sul; Joaquim Cardoso da Associação da Indústria Hoteleira e Similares das Termas de São Pedro do Sul; e Celeste Carvalho, da Casa Museu / Confraria dos Gastrónomos de Lafões.

Animação da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária

Esta atividade integra a informação que se encontra no capítulo 5.2 Informação e publicidade, relativamente às sessões de divulgação, edição de material promocional, página de internet, redes socais e publicitação nos meios de comunicação social.

5.2– Informação e Publicidade

Neste âmbito, podem ser realizadas iniciativas no território em articulação com os parceiros, ou através de convites realizados por entidades chave, para divulgação de incentivos, ligadas ao sector empresarial, agro-alimentar, turístico.

Em 2020 foi realizado o *webinar* +CO3SO - novos incentivos financeiros, no dia 04 de setembro que contou com 136 participantes, entre eles potenciais promotores, consultores, CCDRC, GAL do Centro – ADDLAP, ADD, ADICES.

Ainda, neste âmbito, referimos que o GAL – ADDLAP faz publicitação dos apoios no âmbito do PDR2020 no seu website, e noutros documentos utilizados para comunicação com público, convites, ofícios, cartazes, apresentações listas de presenças ou outros.

E porque privilegiamos o contacto direto com os beneficiários foram realizados 76 atendimentos presenciais, os quais decorreram até meados do mês de setembro. Posteriormente, face ao COVID-19, foram privilegiados outros meios de contacto como correio electrónico e telefone.

Tabela 11 - Informação e Publicidade

COMUNICAÇÃO INTERNA	ANUAL	ACUMULADO
Quantidade de informação divulgada (mails, circulares) - parceiros, sócios, beneficiários, consultores, comunicação social- aviso 10212 e +CO3SO)	132	722

DIVULGAÇÃO	ANUAL	ACUMULADO
Nº de merchandising (agendas, blocos, ...)	0	0
Nº de publicações:		
Folhetos (+CO3SO)	200	3600
Notícias	12	37
Nº de sessões de divulgação (ações de formação, workshops)	1	41
Nº de participações em eventos	1	3

SITE	ANUAL	ACUMULADO
Nº de inserções no site	12	74
Nº de visitantes **(não dispomos desta informação)**	-	-

FACEBOOK - nesta rede social temos 1060 seguidores, sendo 35 estrangeiros.

6 - INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL

Cooperação Interterritorial e Cooperação Transnacional

As candidaturas submetidas na área da cooperação desde 2018, estão alinhadas com as áreas estratégicas da EDL, e são a: Produção Local e Empreendedorismo; Natureza, Cultura e Gastronomia; Coesão Social e Marketing Territorial. Com os constrangimentos decorrentes da pandemia COVID-19, desde janeiro de 2020 e alguns atrasos iniciais, quer decorrentes da análise pela AG e respetiva contratação com o IFAP, quer das exigências dos procedimentos CCP, dado que envolve parcerias com um grande número de parceiros e montantes elevados de investimento, que exigiram a abertura de concursos públicos, os projetos apresentam baixa execução.

As candidaturas submetidas perseguem os objetivos de valorizar, desenvolver os territórios rurais e consolidar o seu tecido económico e social, através da cooperação, enquanto instrumento potenciador de complementaridades, diversidades e heterogeneidade desses territórios, daí que a proximidade e a partilha direta de práticas e experiências são fundamentais, vindo as restrições decorrentes da pandemia COVID - 19, limitar o desenvolvimento dos projetos e a repensar a sua aplicação e respetivas atividades.

Assim, das quatro candidaturas submetidas na área da cooperação, desenvolveram-se alguns procedimentos e respetivas atividades que passamos a referir por projeto:

TRANSNACIONAL

- **Terra da Lusofonia** – tem como objetivo a promoção dos nossos territórios e produtos em Cabo Verde, Brasil e São Tomé, criando espaços para o efeito e realizando eventos, assim como prestando consultoria em áreas definidas em candidatura, envolvendo 10 GAL nacionais. No decorrer do ano de 2020 decorreu a 1ª viagem da parceria a Cabo Verde, entre os dias 15 e 18 de janeiro. Realizou-se uma reunião de parceria, em 17 de março, no território da ADL com a presença da maioria dos parceiros, onde se trataram dos seguintes assuntos: Informações da deslocação a S. Vicente/Santo Antão com propostas de alteração decorrentes desta visita, admissão novos parceiros, alargamento do projeto à Guiné "Ilha de Bolama", e delinear as próximas atividades, que se pretendem implementar. No decorrer dos meses de maio e setembro, por iniciativa do chefe de fila, decorreu uma Campanha Solidária com Cabo Verde |TERRAS da LUSOFONIA, que contou com a presença de todos os parceiros.
  O projeto até 30 de dezembro de 2020 encontrava-se em esclarecimento pela AG PDR2020.

- **TERRASafe** – O projeto encontra-se aprovado e tem como principal objetivo potenciar a agricultura de pequena escala, conciliando-a com práticas inovadoras e baseada em princípios mais sustentáveis, através da aplicação de princípios da agroecologia. No decorrer do ano 2020 foram realizadas 3 reuniões da parceria, tendo sido a primeira realizada presencialmente. Decorreu no dia 08 de janeiro, nas instalações do IPV, com a presença dos 3 GAL nacionais, que constituem a parceria ADDLAP, ADD e ADER –SOUSA. Foi feito o ponto de situação e decidido o

início do projeto, nomeadamente com o lançamento dos procedimentos do CCP. Tomamos conhecimento do projeto: Auto Caravana – AGROECOLÓGICA (uma escola de campo itinerante).
O procedimento CCP levou todo o ano de 2020 a ser elaborado e não ficou concluído tendo em conta a complexidade do processo – Concurso público as restrições decorrentes da pandemia. Foram necessários procedimentos no âmbito dos órgão de gestão e a montagem do caderno de encargos, de acordo com as especificidades jurídicas a adotar.

Realizaram- se mais duas reuniões da parceria, online, onde todos os parceiros estiveram presentes, nos dias 15 de maio e 30 de setembro, respetivamente, para tratar de assuntos relacionados com os procedimentos da contratação pública.
Em abril foi feito um PALT de datas de início do projeto para 09.10.2020, necessário devido aos procedimentos referidos anteriormente.
Investimento Total Proposto: 59.243,54€, Investimento Total elegível: 55.307,64€ e Despesa Pública: 49.776,88€

- **ENTRE-SERRAS** – A candidatura foi submetida em janeiro de 2020 e até 31 de dezembro de 2020, não houve qualquer pedido de esclarecimento ou decisão, por parte da AG. A parceria inclui 4 GAL nacionais: ADD, ADDLAP, ADICES e a ADRUSE e a Associação AVOCULTUR de moçambique com o objetivo de fortalecer os laços sociais e económicos com os países da CPLP, nomeadamente com maior partilha de informação visando o reforço das economias locais.
Os parceiros Moçambicanos vieram a Portugal de 12 a 15 de fevereiro e durante a manhã do dia 14 de fevereiro estiveram em Penalva do Castelo, onde foi assinado o Protocolo de Parceria Entre Serras, em que estiveram presente: ADD, ADDLAP, ADICES, ADRUSE, CVR Dão e AVOCULTUR.
Investimento Total Proposto: 97.460,77€ e Despesa Pública: 87.714,69€.

INTERTERRITORIAL

- **Aldeias de Portugal** – No âmbito deste projeto, que tem como objetivo a promoção integrada e a divulgação turística das aldeias típicas aderentes e das suas atividades, no decorrer do ano de 2020, realizaram-se 4 reuniões da parceria, uma presencial em 20 de fevereiro (com a participação de 17 pessoas, representantes de todos os parceiros), e as restantes reuniões foram realizadas online em, 30 abril, 08 de junho e 28 de setembro.
Na primeira reunião foram debatidas todas as atividades do projeto, tentando compreender e definir os procedimentos do CCP, a adotar.
Posteriormente e em articulação com o IFAP foram criados 3 agrupamentos de Entidades Adjudicantes e iniciados os procedimentos relativos à contratação pública para cada atividade definida no projeto, nomeadamente – "Memórias de Aldeia" e "Classificação e /ou Reclassificação de Aldeias". A ADDLAP, a pedido da parceria ficou como entidade adjudicante.
Foram admitidos novos parceiros, atualmente o projeto Inclui 14 GAL nacionais: ADRITEM, A2S, ADDLAP, ADICES, ADRACES, ADRIL, ADRIMAG, AIDA AVEIRO NORTE, AIDA AVEIRO SUL, APRODER, CORANE, DESTEQUE, DOURO SUPERIOR e IN LOCO.
A ADDLAP fez-se sócia da Associação de Turismo e Aldeia - ATA. Nas eleições realizadas na Assembleia Geral Eleitoral de 17 de Novembro de 2020, relativa á eleição dos Órgãos Sociais da

ATA, para o triénio Novembro de 2020 a Novembro de 2023 a ADDLAP integrou os órgãos sociais da mesma, com o cargo de Secretário no Concelho Fiscal.

Foi também feito um pedido de alteração de datas de início do projeto Aldeias de Portugal, ficando o início do projeto para 01 de janeiro de 2021.

Investimento Total Proposto: 71.849,00€, Investimento Total elegível: 71.397,58€ e Despesa Pública: 64.664,10€.

ANEXO I - Tabelas Auxiliares

Relatório Anual de Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local

2.1.1 – Matriz de enquadramento lógico da EDL – objetivos estratégicos metas e resultados

Matriz de Enquadramento Lógico							
Objetivo		Indicador	Tipo de Indicador	2020	Meta 2023	% (h/K)	Medida
A	Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local						
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	26	58	44,8276	10.2.1.1
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Empregos criados	Resultado	37	5	740	10.2.1.1
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	26	54	48,1481	10.2.1.1
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	2	6	33,3333	10.2.1.2
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Empregos criados	Resultado	6	6	100	10.2.1.2
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	5	40	10.2.1.2
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	4	5	80	10.2.1.3
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Empregos criados	Resultado	3	6	50	10.2.1.3
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	4	5	80	10.2.1.3
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	2	6	33,3333	10.2.1.4
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Empregos criados	Resultado	0	6	0	10.2.1.4
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	5	40	10.2.1.4
B	Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local						
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	6	0	10.2.1.5
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Empregos criados	Resultado	0	5	0	10.2.1.5
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	5	0	10.2.1.5
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	10	4	250	10.2.1.6
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Empregos criados	Resultado	2	1	200	10.2.1.6
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	10	3	333,3333	10.2.1.6

2.2.1 – Concursos Abertos

Implementação da EDL		Anúncio / Períodos abertos no ano [Nº]	Dotação despesa pública [Mil euros]
10.2.1.1	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	1	70
10.2.1.2	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	1	175
10.2.1.3	Diversificação de atividades na exploração	0	0
10.2.1.4	Cadeias curtas e mercados locais	0	0
10.2.1.5	Promoção de produtos de qualidade locais	0	0
10.2.1.6	Renovação de aldeias	0	0
	Dotação aprovada para a EDL	6034,57	
TOTAL		2	245

2.2.3 – Análise, Aprovação e Contratação

2.2.3.1 – Análise, Aprovação e Contratação – Ano

Análise, Aprovação e Contratação – ANUAL												
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas					
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
10.2.1.1	20	627,54	8	257,12	38	1047,95	10	197,12	0	0	28	830,72
10.2.1.2	8	1490,24	3	707,27	8	1243,26	1	120,45	0	0	4	527,08
10.2.1.3	0	0	1	239,75	5	941,6	0	0	0	0	2	339,7
10.2.1.4	5	72,85	0	0	6	270,85	0	0	0	0	4	55,91
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	0	0	0	15	1663,84	0	0	0	0	9	1003,41
TOTAL	33	2190,63	12	1204,14	72	5167,5	11	317,57	0	0	47	2756,82

*** Das quais 36 são análises de valia**

Análise, Aprovação e Contratação – ANUAL												
Anúncio	Projetos CONTRATADOS				Projetos PAGOS				Projetos ENCERRADOS			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
10.2.1.1	28	842,86	335,9	285,52	17	126,26	58,04	49,67	4	67,68	30,53	26,29
10.2.1.2	2	221,8	82,27	69,93	2	192,07	86,4	73,44	0	0	0	0
10.2.1.3	3	534,28	183,94	156,35	4	221,52	100,14	86,57	0	0	0	0
10.2.1.4	4	55,91	27,4	23,29	1	4,86	2,13	1,81	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	9	1003,41	776,88	660,35	6	191,61	148,28	130,18	0	0	0	0
TOTAL	46	2658,26	1406,39	1195,44	30	736,32	394,99	204,51	4	67,68	30,53	26,29

*** Das quais 36 são análises de valia**

2.2.3.2 – Análise, Aprovação e Contratação – Acumulado

Análise, Aprovação e Contratação – ACUMULADO												
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas					
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
10.2.1.1	106	3168,24	16	491,38	75	2143,18	28	664,86	0	0	44	1426,01
10.2.1.2	17	2566,11	5	839,75	12	1726,36	4	381,07	0	0	6	860,42
10.2.1.3	12	2307,59	3	514,41	9	1793,18	2	389,78	0	0	7	1403,41
10.2.1.4	8	644,4	0	0	8	644,4	0	0	0	0	7	627,45
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	26	2603,32	2	169,75	24	2433,56	2	94,48	0	0	16	1488,32
TOTAL	169	11289,66	26	2015,29	128	8287,84	36	1530,19	0	0	80	5805,61

*** Das quais 36 são análises de valia**

Análise, Aprovação e Contratação – ACUMULADO												
Anúncio	Projetos CONTRATADOS				Projetos PAGOS				Projetos ENCERRADOS			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
10.2.1.1	43	1387,8	505,96	436,25	26	236,15	109,94	94,97	5	107,67	50,48	44,05
10.2.1.2	4	555,14	196,66	169,02	2	192,07	86,4	73,44	0	0	0	0
10.2.1.3	6	1262,85	404,43	351,31	4	221,52	100,14	86,57	0	0	0	0
10.2.1.4	7	627,45	246,5	209,53	2	10,75	54,58	46,39	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	16	1488,32	992,99	852,98	10	195,49	288,22	249,46	0	0	0	0
TOTAL	76	5321,36	2346,54	2019,09	44	855,98	639,28	550,83	5	107,67	50,48	44,05

2.2.5 - Metas e indicadores

Metas e Indicadores										
		População abrangida	Dotação (Mil euros)	Investimento Total (Mil euros)	Nº projetos apoiados 2018	Nº projetos apoiados 2023	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2018	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2023	Nº de empregos criados 2018	Nº de empregos criados 2023
10.2.1.1	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	99233	724,15	1448,29	23	58	22	54	0	5
10.2.1.2	Pequenos investimentos na transformação e comercialização		482,77	1072,81	2	6	2	5	0	6
10.2.1.3	Diversificação de atividades na exploração		502,88	1117,51	2	6	2	5	0	6
10.2.1.4	Cadeias curtas e mercados locais		502,88	1005,76	2	6	2	5	0	6
10.2.1.5	Promoção de produtos de qualidade locais		502,88	1005,76	2	6	2	5	0	5
10.2.1.6	Renovação de aldeias		301,73	603,46	2	4	1	3	0	1
TOTAL		99.233	3.017,29	6.253,59	33	86	31	77	0	29

2.3.1 – Op. 10.2.1.1 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas

2.3.1.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio / período

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10211-001	29/06/2016	31/08/2016	325,87	0	0	21	683,55
PDR2020-ADDLAP-10211-002	05/03/2018	12/06/2018	370	0	0	24	737,68
PDR2020-ADDLAP-10211-003	18/07/2019	13/09/2019	294,17	0	0	41	1119,47
PDR2020-ADDLAP-10211-004	28/07/2020	11/09/2020	70	20	627,54	20	627,54
TOTAL			1120,04	20	627,54	106	3.168,24

2.3.1.2 – Processo de decisão – Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – ANUAL																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211-001	0	0	0	0	2	92,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10211-002	0	0	3	123,94	0	0	0	0	0	0	0	0	1	50,35	12,18	10,35
PDR2020-ADDLAP-10211-003	0	0	3	91,62	33	902,93	10	197,12	0	0	28	830,72	27	792,51	323,72	275,16
PDR2020-ADDLAP-10211-004	20	627,54	2	41,56	3	52,31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	627,54	8	257,12	38	1047,94	10	197,12	0	0	28	830,72	28	842,86	355,9	285,51

*** Todas as análises são análises integrais**

2.3.1.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - ACUMULADO																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211-001	21	683,55	5	170,82	16	512,72	11	285,16	0	0	5	227,56	5	227,56	59,65	53,69
PDR2020-ADDLAP-10211-002	24	737,68	6	187,38	18	550,3	7	182,57	0	0	11	367,73	11	367,73	122,58	107,4
PDR2020-ADDLAP-10211-003	41	1119,47	3	91,62	38	1027,85	10	197,12	0	0	28	830,72	27	792,72	323,72	275,16
PDR2020-ADDLAP-10211-004	20	627,54	2	41,56	3	52,31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	106	3.168,24	16	491,38	75	2.143,18	28	467,75	0	0	44	1426,01	43	1387,8	505,95	436,25

*** Das quais 3 são análises de valia**

2.3.1.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	28	830,72	28	842,86	335,9	285,52
TOTAL	28	830,72	28	842,86	335,9	285,52

2.3.1.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	44	1426,01	43	1387,8	505,96	436,25
TOTAL	44	1426,01	43	1387,8	505,96	436,25

2.3.1.6 Distribuição dos projetos por tipologia de investimento - Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - ANUAL								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	26	207,15	83,2	70,72	25	194,61	83,2	70,72
Equipamentos	105	348,43	133,32	113,32	114	357,54	140,28	119,24
Investimentos imateriais	18	15,43	4,59	3,9	17	14,57	4,5	3,82
Investimentos não elegíveis	2	12,72	0	0	3	17,68	0	0
Máquinas	14	114,48	50,35	42,8	14	114,48	50,35	42,8
Plantações	138	132,52	55,63	47,28	135	144	57,59	48,95
TOTAL		830,73	327,09	278,02		842,88	338,92	285,53

2.3.1.7 Distribuição dos projetos por tipologia de investimento - Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – ACUMULADO								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	39	335,75	112,43	96,63	38	323,21	112,43	96,63
Equipamentos	178	585,12	209,91	180,6	169	567,28	208,33	179,25
Investimentos imateriais	31	28,01	8,63	7,48	30	27,15	8,53	7,4
Investimentos não elegíveis	3	17,68	0	0	3	17,68	0	0
Máquinas	23	152,26	56,27	48,12	23	152,26	56,27	48,12
Plantações	209	307,18	123,52	107,57	200	300,21	121,84	106,14
TOTAL		**1426**	**510,76**	**440,4**		**1387,79**	**507,4**	**437,54**

2.3.1.8 – Distribuição dos projetos por setor – Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - Acumulado						
SETOR	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Apicultura	0	0	0	0	0	0
Avicultura	5	170,36	5	170,36	75,37	64,07
Bovinicultura	3	145,01	3	145,01	55,86	47,48
Cultura de frutos de casca rija/frutos secos	3	70,61	3	70,61	26,63	22,64
Cultura de frutos tropicais e subtropicais	0	0	0	0	0	0
Cultura de outros frutos em árvores e arbustos	1	44,88	1	44,88	19,71	16,75
Cultura de pequenos frutos e bagas	8	225,93	8	238,06	83,34	70,84
Cultura de pomóideas e prunóideas	1	12,63	1	12,63	4,63	3,93
Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos	1	18,41	1	18,41	8,09	6,87
Olivicultura	2	47,53	2	47,53	21,52	18,29
Ovinicultura	1	32,62	1	32,62	15,23	12,94
Viticultura	3	62,77	3	62,77	25,52	21,69
TOTAL	28	830,75	28	842,88	335,9	285,5

2.3.1.9 – Distribuição dos projetos por setor – Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – Acumulado						
SETOR	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Apicultura	0	0	0	0	0	0
Avicultura	7	249,55	7	249,55	109,32	93,93
Bovinicultura	3	145,01	3	145,01	55,86	47,48
Caprinicultura	0	0	0	0	0	0
Cerealicultura (excepto arroz)	0	0	0	0	0	0
Cultura de citrinos	0	0	0	0	0	0
Cultura de frutos de casca rija/frutos secos	4	110,27	4	110,27	42,25	35,91
Cultura de frutos tropicais e subtropicais	0	0	0	0	0	0
Cultura de outros frutos em árvores e arbustos	1	44,88	1	44,88	19,71	16,75
Cultura de pequenos frutos e bagas	19	661,69	18	623,48	187,69	163,92
Cultura de pomóideas e prunóideas	2	21,62	2	21,62	7,64	6,64
Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos	2	50,09	2	50,09	21,21	18,68
Olivicultura	2	47,53	2	47,53	21,52	18,29
Ovinicultura	1	32,62	1	32,62	15,23	12,94
Viticultura	3	62,77	3	62,77	25,52	21,69
TOTAL	44	1426,03	43	1387,82	505,95	436,23

2.3.1.10 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - Projetos pagos								
Tipologia do promotor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
PME	17	126,26	58,04	49,67	26	236,15	109,94	94,97
TOTAL	17	126,26	58,04	49,67	26	236,15	109,94	94,97

2.3.1.11 – Projetos pagos por setor

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - Projetos pagos								
Setor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Apicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Avicultura	1	12,2	4,96	4,21	3	72,64	35,13	30,66
Bovinicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Caprinicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Cerealicultura (exceto arroz)	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de citrinos	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de frutos de casca rija/frutos secos	1	15,33	6,99	5,94	1	15,33	6,99	5,94
Cultura de frutos tropicais e subtropicais	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de outros frutos em árvores e arbustos	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de pequenos frutos e bagas	8	45,74	21,89	18,95	14	92,34	42,2	36,59
Cultura de pomóideas e prunóideas	2	14,48	6,58	5,59	2	14,48	6,58	5,59
Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos	2	6,54	3,27	2,78	2	6,54	3,27	2,78
Helicicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Olivicultura	1	27,12	12	10,2	1	27,12	12	10,2
Ovinicultura	1	0,76	0,38	0,32	1	0,76	0,38	0,32
Viticultura	1	4,08	1,98	1,68	2	6,93	3,4	2,89
TOTAL	17	126,25	58,05	49,67	26	236,14	109,95	94,97

2.3.1.12 – Projetos pagos por tipologia de investimento

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas Projetos pagos *								
Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Edifícios e outras construções	4	7,13	3,5	2,98	8	40,22	18,23	16,06
Equipamentos	14	65,03	29,66	25,55	27	121,24	57,38	49,38
Investimentos imateriais	6	3,13	0,99	0,84	8	4,97	1,82	1,55
Investimentos não elegíveis	0	0	0	0	0	0	0	0
Máquinas	4	17,92	8,36	7,1	5	18,34	8,54	7,26
Plantações	10	33,06	15,53	13,2	12	51,38	23,97	20,72
TOTAL	38	126,27	58,04	49,67	60	236,15	109,94	94,97

2.3.2 – Op. 10.2.1.2 Pequenos Investimentos na Transformação e comercialização

2.3.2.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10212-001	28/07/2016	30/11/2016	217,24	0	0	4	360,34
PDR2020-ADDLAP-10212-002	12/03/2018	23/06/2018	260	0	0	2	78
PDR2020-ADDLAP-10212-003	05/07/2019	30/08/2019	445,53	0	0	3	637,52
PDR2020-ADDLAP-10212-004	29/11/2019	17/01/2020	200	6	1005,37	6	1005,37
PDR2020-ADDLAP-10212-005	28/07/2020	21/08/2020	175	2	484,88	2	484,88
TOTAL			1297,77	8	1490,25	17	2566,11

2.3.2.2 – Processo de decisão - Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ANUAL																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10212-001	0	0	0	0	2	231,31	1	120,45	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10212-002	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10212-003	0	0	1	228,97	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10212-004	6	1005,37	2	478,29	4	527,08	0	0	0	0	4	527,08	2	221,8	82,27	69,93
TOTAL	6	1005,37	3	707,26	6	758,39	1	120,45	0	0	4	527,08	2	221,8	82,27	69,93

Todas as análises são análises integrais

2.3.2.3 – Processo de decisão – Acumulado

Todas as análises são análises integrais

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ACUMULADO																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10212-001	4	360,34	1	107,66	3	252,68	2	141,82	0	0	1	110,87	1	110,87	37,23	33,51
PDR2020-ADDLAP-10212-002	2	78	1	24,83	1	53,18	1	53,18	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10212-003	3	637,52	1	228,97	2	408,54	1	186,07	0	0	1	222,47	1	222,47	77,15	65,58
PDR2020-ADDLAP-10212-004	6	1005,37	2	478,29	4	527,08	0	0	0	0	4	527,08	2	221,8	82,27	69,93
PDR2020-ADDLAP-10212-005	2	484,88	0	0	2	484,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	17	2566,11	3	839,75	12	1726,36	4	381,67	0	0	6	840,42	2	415,61	196,65	169,02

2.3.2.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	4	527,08	2	221,8	82,27	69,93
TOTAL	4	527,08	2	221,8	82,27	69,93

2.3.2.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	6	860,42	4	555,14	196,66	169,02
TOTAL	6	860,42	4	555,14	196,66	169,02

2.3.2.6 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ANUAL								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	3	182,87	49,22	41,83	1	17,43	5,43	4,61
Equipamentos	10	310,64	115,8	98,43	4	185,05	74,99	63,74
Investimentos imateriais	4	26,59	4,92	4,18	2	12,34	1,86	1,58
Investimentos não elegíveis	1	6,98	0	0	1	6,98	0	0
TOTAL		527,08	169,94	144,44		221,8	82,28	69,93

2.3.2.7 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Acumulado

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ACUMULADO								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	8	258,76	72,5	61,83	6	93,32	28,71	24,61
Equipamentos	16	535,02	202,14	173,42	10	409,44	161,32	138,73
Investimentos imateriais	6	43,69	9,67	8,28	4	29,43	6,62	5,68
Investimentos não elegíveis	3	22,95	0	0	3	22,95	0	0
TOTAL		860,42	284,31	243,53		555,14	196,65	169,02

2.3.2.8 – Distribuição dos projetos setor – Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ANUAL						
SETOR	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Carne de suíno	0	0	0	0	0	0
Frutas e produtos hortícolas transformados	1	193,43	1	193,43	72,85	61,92
Leite e produtos lácteos	1	28,37	1	28,37	9,43	8,01
Produtos alimentares n. e	2	305,28	0	0	0	0
TOTAL	4	527,08	2	221,8	82,28	69,93

2.3.2.9 – Distribuição dos projetos setor - Acumulado

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ACUMULADO						
SETOR	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Carne de suíno	0	0	0	0	0	0
Frutas e produtos hortícolas	1	110,87	1	110,87	37,23	33,51
Frutas e produtos hortícolas transformados	2	415,91	2	415,91	149,99	127,49
Leite e produtos lácteos	1	28,37	1	28,37	9,43	8,01
Produtos alimentares n. e	2	305,28	0	0	0	0
Vinho	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6	860,43	4	555,15	196,65	169,01

2.3.2.10 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - Projetos pagos								
Tipologia do promotor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
PME	2	192,07	86,4	73,44	2	192,07	86,4	73,44
TOTAL	2	192,07	86,4	73,44	2	192,07	86,4	73,44

2.3.2.11 – Projetos pagos por setor

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - Projetos pagos								
Setor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Azeite	0	0	0	0	0	0	0	0
Carne de suíno	0	0	0	0	0	0	0	0
Frutas e produtos hortícolas	1	60,17	27,08	23,02	1	60,17	27,08	23,02
Frutas e produtos hortícolas transformados	1	131,89	59,32	50,42	1	131,89	59,32	50,42
Leite e produtos lácteos	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos alimentares n. e	0	0	0	0	0	0	0	0
Vinho	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	192,06	86,4	73,44	2	192,06	86,4	73,44

2.3.1.12 – Projetos pagos por tipologia de investimento

Pequenos investimentos na transformação e comercialização Projetos pagos *								
Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Edifícios e outras construções	1	24,75	11,14	9,47	1	24,75	11,14	9,47
Equipamentos	5	162,41	73,08	62,11	5	162,41	73,08	62,11
Investimentos imateriais	2	4,91	2,19	1,86	2	4,91	2,19	1,86
Investimentos não elegíveis	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	192,07	86,41	73,44	8	192,07	86,41	73,44

2.3.3 – Op. 10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração

2.3.3.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10213-001	26/12/2016	13/03/2017	352	0	0	6	1177,23
PDR2020-ADDLAP-10213-002	02/01/2019	29/03/2019	348,59	0	0	6	1130,36
TOTAL			700,59	0	0	12	2307,59

2.3.3.2 – Processo de decisão – Ano

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ANUAL																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10213-001	0	0	0	0	1	266,77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10213-002	0	0	1	239,75	4	674,84	0	0	0	0	2	339,7	3	534,28	183,94	156,35
TOTAL	0	0	1	239,75	5	941,61	0	0	0	0	2	339,7	3	534,28	183,94	156,35

Todas as análises são análises integrais

2.3.3.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ACUMULADO																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10213-001	6	1177,23	2	274,66	4	902,57	2	389,78	0	0	2	512,79	2	512,79	151,05	135,94
PDR2020-ADDLAP-10213-002	6	1130,36	1	239,75	5	890,61	0	0	0	0	5	890,61	4	750,05	253,38	215,37
TOTAL	12	2307,59	3	514,41	9	1793,18	2	389,78	0	0	7	1403,4	6	1262,84	404,43	351,31

2.3.3.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	2	339,7	3	534,28	183,94	156,35
TOTAL	2	339,7	3	534,28	183,94	156,35

2.3.3.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	7	1403,41	6	1262,85	404,43	351,31
TOTAL	7	1403,41	6	1262,85	404,43	351,31

2.3.3.6 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Ano

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ANUAL								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	2	258,56	118,55	100,76	3	354,94	136,05	115,65
Equipamentos	5	45,23	13,77	11,71	7	157,18	40,66	34,56
Investimentos imateriais	5	22,41	7,48	6,36	4	22,16	7,23	6,14
Investimentos não elegíveis	1	13,5	0	0	0	0	0	0
TOTAL		339,7	139,8	118,83		534,28	183,94	156,35

2.3.3.7 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Acumulado

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ACUMULADO								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	10	882,1	316	273,02	9	790,39	280,88	243,17
Equipamentos	19	372,78	117,21	102,59	16	348,77	110,76	97,12
Investimentos imateriais	12	54,5	15,84	13,63	9	43,16	12,86	11,1
Investimentos não elegíveis	3	94,03	0	0	2	80,53	0	0
TOTAL		1403,41	449,05	389,24		1262,85	404,5	351,39

2.3.3.8 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração - Projetos pagos								
Setor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
PME	4	221,52	100,14	86,57	4	221,52	100,14	86,57
TOTAL	4	221,52	100,14	86,57	4	221,52	100,14	86,57

2.3.3.9 – Projetos pagos por tipologia de investimento

Pequenos investimentos na transformação e comercialização Projetos pagos *								
Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Edifícios e outras construções	4	137,21	60,81	52,71	4	137,21	60,81	52,71
Equipamentos	5	70,91	33,42	28,83	5	70,91	33,42	28,83
Investimentos imateriais	5	13,4	5,91	5,02	5	13,4	5,91	5,02
Investimentos não elegíveis	0	0	0	0	0	0	0	0
Máquinas	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	14	221,52	100,14	86,56	14	221,52	100,14	86,56

4 – Op. 10.2.1.4 Cadeias Curtas e Mercados Locais

2.3.4.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10214-001	02/04/2018	27/07/2018	336	0	0	3	571,54
PDR2020-ADDLAP-10214-002	29/11/2019	22/01/2020	50	0	0	0	0
TOTAL			386,00	0	0	3	571,54

2.3.4.2 – Processo de decisão – Ano

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ANUAL																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10214-001	0	0	0	0	1	198	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10214-002	5	72,85	0	0	5	72,85	0	0	0	0	4	55,91	4	55,91	27,4	23,29
TOTAL	5	72,85	0	0	6	270,85	0	0	0	0	4	55,91	4	55,91	27,4	23,29

Todas as análises são análises integrais

2.3.4.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais - ACUMULADO																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10214-001	3	571,54	0	0	3	571,54	0	0	0	0	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24
PDR2020-ADDLAP-10214-002	5	72,85	0	0	5	72,85	0	0	0	0	4	55,91	4	55,91	27,4	23,29
TOTAL	8	644,39	0	0	8	644,39	0	0	0	0	7	627,45	7	627,45	246,5	209,53

Todas as análises são análises integrais

2.3.4.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	4	55,91	4	55,91	27,4	23,29
TOTAL	4	55,91	4	55,91	27,4	23,29

2.3.4.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	4	55,91	4	55,91	27,4	23,29
TOTAL	7	627,45	7	627,45	246,5	209,53

2.3.4.6 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Anual

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ANUAL								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Custos de participação em feiras, certames e concursos	4	38,97	20,88	17,75	4	38,97	20,88	17,75
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos	8	15,16	5,36	4,56	8	15,16	5,36	4,56
Investimentos imateriais	6	1,78	1,15	0,98	6	1,78	1,15	0,98
TOTAL		55,91	27,39	23,29		55,91	27,39	23,29

2.3.4.7 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Acumulado

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ACUMULADO								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Custos de participação em feiras, certames e concursos	4	38,97	20,88	17,75	4	38,97	20,88	17,75
Edifícios e outras construções	3	524,56	199,38	169,48	3	524,56	199,38	169,48
Equipamentos	9	23,86	9,71	8,26	9	23,86	9,71	8,26
Investimentos imateriais	12	40,06	16,52	14,05	12	40,06	16,52	14,05
TOTAL		627,45	246,49	209,54		627,45	246,49	209,54

2.3.4.8 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais - Projetos pagos								
Setor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	1	4,86	2,13	1,81	2	10,75	54,58	46,39
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
PME	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	4,86	2,13	1,81	2	10,75	54,58	46,39

2.3.4.9 – Projetos pagos por tipologia de investimento

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais Projetos pagos *								
Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Custos de participação em feiras, certames e concursos	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	1	5,89	2,95	2,5
Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos imateriais	2	4,86	2,13	1,81	2	4,86	2,13	1,81
Máquinas	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6,86	6,99	3,94	4,81	13,75	15,83	9,39	4,31

2.3.5 – Op. 10.2.1.5 Promoção de produtos de qualidade locais

2.3.5.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade locais				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10215-001	02/04/2018	27/07/2018	336	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10215-002	02/01/2019	29/03/2019	336	0	0	0	0
TOTAL			336,00	0	0,00	0	0,00

2.3.6 – Op. 10.2.1.6 Renovação de aldeias

2.3.6.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.6 -Renovação de aldeias				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10216-001	26/12/2016	31/03/2017	211	0	0	7	569,14
PDR2020-ADDLAP-10216-002	17/09/2018	30/11/2018	122,9	0	0	5	225,29
PDR2020-ADDLAP-10216-003	01/08/2019	27/09/2019	849,36	0	0	14	1808,88
TOTAL			1183,26	0	0	26	2603,91

2.3.6.2 – Processo de decisão – Ano

10.2.1.6 - Renovação de aldeias – ANUAL																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10216-001	0	0	0	0	3	230,16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10216-002	0	0	0	0	3	130,81	0	0	0	0	1	45,29	1	45,29	22,65	19,25
PDR2020-ADDLAP-10216-003	0	0	0	0	9	1302,86	0	0	0	0	8	958,12	8	958,12	754,23	641,1
TOTAL	0	0	0	0	15	1663,83	0	0	0	0	9	1003,41	9	1003,41	776,88	660,35

*** Todas as análises são integrais**

2.3.6.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.6 - Renovação de aldeias - ACUMULADO																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10216-001	7	569,14	2	169,75	5	399,39	0	0	0	0	5	399,39	5	399,39	178,83	160,95
PDR2020-ADDLAP-10216-002	5	225,29	0	0	5	225,29	2	94,48	0	0	3	130,81	3	130,81	59,93	50,94
PDR2020-ADDLAP-10216-003	14	1808,88	0	0	14	1808,88	0	0	0	0	8	958,12	8	958,12	754,23	641,1
TOTAL	26	2603,31	2	169,75	24	2433,56	2	94,48	0	0	16	1488,32	16	1488,32	992,99	852,99

*** Todas as análises são integrais**

2.3.6.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.6 - Renovação de aldeias - ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	9	1003,41	9	1003,41	776,88	660,35
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9	1003,41	9	1003,41	776,88	660,35

2.3.6.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.6 - Renovação de aldeias – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	16	1488,32	16	1488,32	992,99	852,98
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	0	0	0	0	0	0
TOTAL	16	1488,32	16	1488,32	992,99	852,98

2.3.6.6 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Ano

10.2.1.6 - Renovação de aldeias – ANUAL								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	9	807,11	625,7	531,84	9	807,11	625,7	531,84
Equipamentos	16	86,09	66,62	56,63	16	86,09	66,62	56,63
Investimentos imateriais	16	110,21	84,56	71,88	16	110,21	84,56	71,88
TOTAL		1003,41	776,88	660,35		1003,41	776,88	660,35